

MAIS CEM METROS DE PISTA E NÃO TERIA HAVIDO O DESASTRE DO LOIDE!

TELEFONES:

PROPOSTO A JUSCELINO O AUMENTO DE TARIFAS

Foi a solução imediata encontrada pela «Comissão de Expansão do Serviço Telefônico» e que beneficiaria apenas a CTB

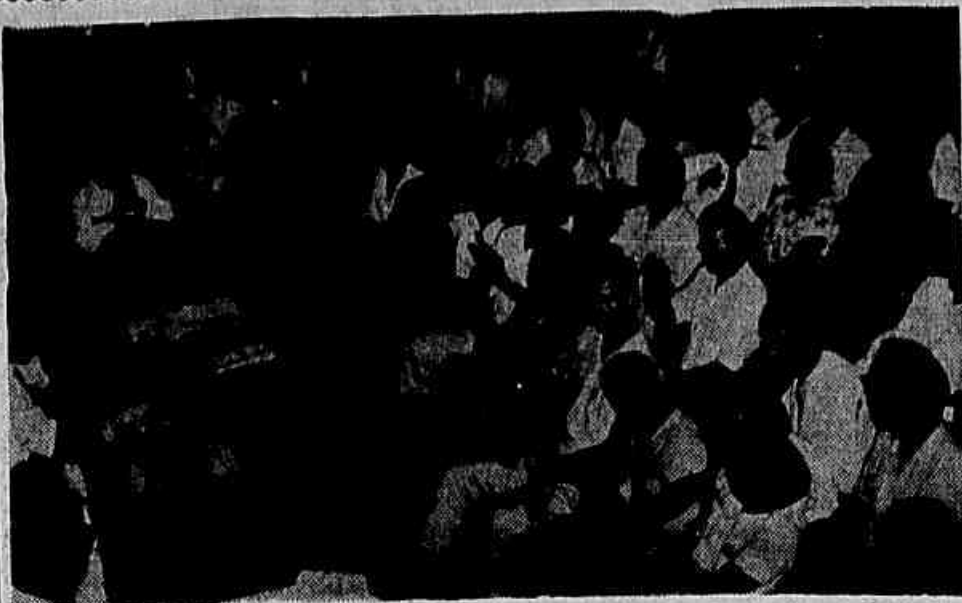
O sr. Demosthenes Madureira de Pinho, presidente da Comissão de Expansão do Serviço Telefônico, esteve ontem pela manhã no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de expor ao Presidente da República o plano elaborado pela referida comissão, para minorar o problema da falta de telefones, na capital federal.

Em síntese, sugeriu o sr. Madureira de Pinho a criação de um grupo executivo, semelhante ao existente para a indústria automobilística, visando expandir a indústria telefônica nacional. Acha ele que em dois anos o abastecimento do mercado brasileiro poderá ser atendido plenamente, muito embora o «defeito» de aparelhos, no

Rio e em São Paulo, atinja a 150 mil candidatos a assinantes, respectivamente.

AUMENTO DE TARIFAS

Antes disso, o concreto, proposto pelo sr. Madureira de Pinho ao sr. Juscelino Kubitschek, foi o aumento de tarifas, a ser estudado por outro órgão especialmente criado para esse fim.



A foto acima é um aspecto da assembleia dos Taifeiros, quando elegiam a Junta Governativa do seu Sindicato

Comprovada a Fraude: Anuladas As Eleições do Sindicato dos Taifeiros

O Ministro do Trabalho mandou suspender a posse dos eleitos — Votaram 300 pessoas estranhas ao quadro da entidade — Recebida com salvas de rojão a decisão ministerial — Eleita, ontem mesmo, uma Junta Governativa (NA 2ª PAG)

O CO-PILOTO DO AVIAO DO LOIDE RELATA AO REPORTEIRO O QUE SE PASSOU NOS SEGUNDOS QUE PRECEDERAM A TRAGEDIA DO AEROPORTO SANTOS DUMONT — NÃO PERDERA AS PERNAS E VOLTARÁ A VOAR

O co-piloto do DC-4, emigrado no domingo no Aeroporto Santos Dumont, não perdeu a perna. E, que apurou essa reportagem, ontem, na entrevista mantida com o avião Rêno Paul Feneferle, na casa de Saúde Santa Luzia, onde o mesmo se encontra hospitalizado.

— Espero que dentro de três meses poderá voltar a voar — disse-nos o jovem aeronauta.

Entre outras providências da fratura, fez-nos três breves declarações sobre o desastre da ponta do calabouço:

— Estava junto do comandante Vanderlei. Observamos que o motor 4, da direita, falhou. Imediatamente o comandante tentou frear o aparelho. Não conseguindo, tentou o «cavalão de pau» como último recurso. Mas a roda da frente atrapalhou.

NÃO HOUVE PRINCÍPIO DE INCENDIO

Perguntamos-lhe se houvera

princípio de incêndio nos motores, ao que nos respondeu:

— Não. O incêndio só começou depois da batida nas pedras. Sobre o problema da pista, declarou-nos ainda o co-piloto:

— Creio que não se pode dizer que a pista é curta, depois do aumento que houve. Mas, comprido-se que se houvesse mais que 100 metros de pista, teria sido evitada a catástrofe.

A uma outra pergunta, nossa resposta foi:

— O comandante Vanderlei era, não só um profissional competente, como um grande amigo de todos e particularmente meu. Sempre que íamos viajar costumava passar em minha casa para um levar de café. Foi uma grande perda para todos.

O co-piloto René Paul Feneferle tem apenas 27 anos e trabalhava no Lóide Aéreo há 4 anos. É o primeiro acidente de avião que sofre.



ADEMAR DE BARROS

ANO XI ★ Rio, Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1958 ★ N.º 2.333

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

INFORMAÇÃO DE ADEMAR, COLHIDA NA ALEMANHA:

QUER A U.R.S.S. COMPRAR AO BRASIL CINCO MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ

O HIPOPOTAMO DO CIRCO DA ARMENIA



O domador Stepan Isakyan e seu hipopótamo constituem a grande atração do Circo de Erevan, na República Socialista Soviética da Armênia. Vemos na fotografia o animal domesticado correndo em torno do pequeno muro que separa o picadeiro da assistência. Confiante no trabalho do domador, o público não se amedronta com a dentada do hipopótamo, que está de boca aberta (Fotografia de A. Elkekian, da Agência TASS, para a IP).

O PREFEITO DE SÃO PAULO VAI CONVERSAR COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA SOBRE ESSA PROPOSTA E INDAGAR A RESPEITO DA ORIENTAÇÃO DO GOVERNO EM FACE DA CRISE DE NOSSO PRINCIPAL PRODUTO DE EXPORTAÇÃO — O QUE SIGNIFICA, EM FACE DO VOLUME DE NOSSAS VENDAS, A PROPOSTA SOVIÉTICA — PERDEMOS NA EUROPA METADE DE NOSSOS FREQUÊNCES

— A União Soviética propôs ao Brasil comprar cinco milhões de sacas de café em dois anos.

Esta informação, obtida durante sua recente viagem à Alemanha, de onde chegou há três dias, foi fornecida ontem a jornalistas cariocas pelo sr. Ademar de Barros. O prefeito de São Paulo veio ao Rio para se entender com elementos do seu partido.

Acrescentou o presidente do PSP que teria um encontro com o sr. Juscelino Kubitschek a fim de lhe expor essa situação e indagar sobre a orientação do governo em face da crise do nosso principal produto de exportação (69,5% de nossas exportações no ano passado).

PERDA DE MERCADOS

— Perdemos nos últimos meses, disse ainda o sr. Ademar de Barros, cerca de metade do mercado europeu de café. Esse mercado representa vinte por cento das exportações brasileiras.

SIGNIFICADO DA PROPOSTA

Vejamos agora o que significa em números essa proposta da União Soviética. Sem levar em consideração as últimas quedas de exportação, devemos estar vendendo a essa altura, no máximo, 12 milhões de sacas.

Segundo o Acordo de México, o Brasil realizará uma redução de 20 por cento em suas vendas sobre aqueles 12 milhões. O governo pagará esse café retido, armazenando-o, o que nos pressupõe gastos. Até agora não se sabe, porém, o que pretende o governo fazer com essa mercadoria estocada. Colocá-la em mercados novos, como por exemplo o dos países socialistas? Jogá-la ao mar? Queimá-la?

A resposta a essas perguntas em grande parte depende dos êxitos da política de sabo-

tagem operada no Itamarati pelo sr. Macedo e pela ara. Ode, cujo objetivo em matéria de política exterior é clara: retardar enquanto houver forças para isso o rompimento de relações.

REALIDADE E ARTIFICIOS

A crise brasileira do café tem muito de artificial. Evidentemente.

(Conclui na 2ª pag.)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte:

Tempo instável, com chuvas ocasionais à tarde. Temperatura em elevação. Ventos de noroeste a sudeste, moderados.

Máxima: 35,00, na Penha. Mínima: 22,2, no Jardim Botânico.

A Escola de Samba Flor de Lins à «I.P.»:

“Não há Segrêdo no Nosso Enrêdo”



Sônia foi coroada “Rainha dos Sambistas” pelo presidente da Escola Flor de Lins

A escola da cabrocha Sônia, Rainha dos sambistas de Lins, vai desfilar com 800 figuras e quatro carros alegóricos — «A Grande Descoberta», é o tema que a moçada vai apresentar

Houve samba «bom» na Escola de Samba Flor de Lins, sábado último, para festejar a coroação de Sônia Alpino como Rainha dos sambistas que rebelou nos terreiros daquelas bandas.

Cercada pelas suas princesas, Ivonete Nascimento e Sueli Francisca, Sônia recebeu as congratulações de passistas e cabrochas, determinando, logo depois, que a ordem era sambar. E a moçada ganhou o terreiro.

O presidente da Flor de Lins, sr. Antônio Dias de Castro Filho, não cabia em si de contente. Seu entusiasmo subia à medida que o

samba esquentava. Abria-se em sorrisos cordiais ao receber os representantes das escolas.

(Conclui na 2ª pag.)

CHEGARÁ UM «TU-104» NOVO EMBAIXADOR DA U.R.S.S. NOS E.U.A.

WASHINGTON, 4 (FP) — sr. Mikail Menzhikov, novo embaixador da URSS nesta capital, chegará no dia 6 aos Estados Unidos, num avião, o jato soviético, «TU-104» anupclam no Departamento de Estado.

COMO AVESTRUZ, O ITAMARATI ESCONDE A CABEÇA

Quer saber o sr. Campos Vergal porque ainda não teve resposta seu requerimento de informações sobre o restabelecimento de relações com a União Soviética

Por intermédio da Mesa da Câmara, o sr. Campos Vergal vai dirigir uma interpelação ao Ministério das Relações Exteriores. O caso é que o representante do PSP de São Paulo encaminhara há cerca de dois meses um requerimento de informações, a respeito dos motivos que têm levado o Itamarati, até agora, a dificultar o restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas entre nosso país e a União Soviética. E até o momento nenhuma informação foi prestada.

Jorrou Petróleo no Pará!

O petróleo foi encontrado a profundidade de 2.660 metros

Em comunicado que tornou público na noite de ontem, a Petrobrás S.A. esclarece que o poço n.º 4, da baía de Maracá, onde vem sendo realizadas prospecções de petróleo, jorrou petróleo na manhã de terça-feira, quando a sonda atingia a profundidade de 2.660 metros.

Plebiscito Sírio-Egípcio no Próximo Dia 21

CAIRO, 4 (FP) — Realizar-se-á a 21 do corrente o plebiscito para aprovação da União Sírio-Egípcia.

A imprensa nacional do Egito procede atualmente a um plebiscito de cerca de 15 milhões de egípcios, que serão utilizados no Egito e na Síria.

O Plebiscito será duplo. Assemelhar-se-á ao de junho de 1956, realizado no Egito, para a designação do chefe de Estado egípcio e aprovação, ao mesmo tempo, da nova Constituição.

Os eleitores e eleitoras da

Chega a Varsóvia a Delegação Comercial Argentina

VARSOVIA, 4 (FP) — Chegou a Varsóvia, procedente de Praga, parte da Delegação Econômica Argentina, chefiada pelo sr. Raúl Ondarta, Sub-Secretário do Estado da Indústria.

Os entendimentos econômicos entre os representantes

poloneses e a delegação argentina serão iniciados amanhã. Os argentinos visitarão, em seguida, algumas usinas da Capital Polonesa, entre as quais a Usina de Máquinas «Nowotko».

Em 1954 e 1955, as trocas comerciais entre a Polónia e a Argentina se elevaram a 28,5 e 51 milhões de dólares, e, durante o ano de 1956, a Polónia fornecerá a Argentina 600.000 toneladas de carvão. A Polónia, por seu turno, está interessada na importação de produtos argentinos, tais como, peles, lã, matérias para curtir, etc.

NO LEME INICIADAS AS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DA PRAIA

Adiantados os trabalhos iniciados ontem para proteger a praia do Leme contra a fúria do mar — Prefeito e outras autoridades satisfeitas com as medidas de proteção tomadas

Ontem, a PDF iniciou as obras na Praia do Leme, visando impedir a destruição da amurada, pelas águas do mar que se mostram bravias e inquietas nestas últimas semanas. O engenheiro responsável pelo serviço, em palestra com a reportagem declarou que vigas novas, serão fideadas no quebra-mar, forçando o enrocamento dos sacos de areia e pedras que

serão colocados nas regiões mais atingidas.

NÃO DESAPARECERA A PRAIA

A praia do Leme, que ora sofre as consequências de uma forte ressaca, tudo indica desaparecerá. O engenheiro que fiscaliza as obras de proteção daquela parte de Copacabana, afirmou-nos contudo, que não acredita nisso.

(Conclui na 2ª pag.)

A COFAP NÃO SE REUNIU

Adiados os Aumentos do Leite, Pão e Cinema

Moinhos e panificadores coagem a COFAP por todos os meios — O Cel. Mindelo, contudo, afirma à IMPRENSA POPULAR, que não haverá aumentos — Serão tabelados, esta semana, os preços das bebidas durante o Carnaval

Não se realizou ontem, por falta de número, a reunião plenária da COFAP que deveria tratar dos aumentos dos preços do leite e do pão, bem como da equiparação dos diferentes sistemas de exibição de filmes nos cinemas.

A majoração do preço do leite foi solicitada pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL) e o aumento, conforme os

representante já reconheceu publicamente, de reajustamento da taxa de distribuição a domicílio. A CCPL pretende que o leite entregue a domicílio passe dos atuais Cr\$ 8,70 para Cr\$ 10,30; e o Departamento de Estudos e Planejamento da COFAP recomendou um aumento de Cr\$ 140 e a maioria do plenário do órgão, controlador de preços

(Conclui na 2ª pag.)

parece disposta a conceder uma majoração de Cr\$ 1,20, por litro. O aumento, se concretizado, atingirá 60 por cento dos consumidores de leite da COFAP.

PAO A Cr\$ 23,00

Em declarações ontem prestadas à nossa reportagem, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, desmentiu categoricamente que o plenário da COFAP esteja disposto a

conceder o aumento do preço do pão solicitado pelos panificadores e que esteja havendo falta de farinha de trigo. Essa última afirmativa vem sendo feita pelos proprietários de padarias em suas assembleias, onde se acusa os moinhos de estarem sonegando farinha de trigo.

Estes, por seu turno, asseveraram que estão atendendo normalmente às padarias, mas, nos próximos dias

deverão esgotar-se os estoques de farinha e, para poderem moer o trigo que têm estado aguardando a fixação dos novos preços do produto pelo Ministério da Fazenda.

Toda essa confusão, embora o coronel Frederico Mindelo, não queira reconhecer publicamente, não passa de uma manobra dos moinhos e dos panificadores para levar a COFAP a aumentar

(Conclui na 2ª pag.)

DERUBOU O POSTE E ATROPELOU O SINALEIRO



Ontem, cerca das 19 horas, na Praça Paris, um carro, que trafegava em grande velocidade, depois de derrubar o poste sinalizador, esbarrou numa árvore, ficando de cabeça para o ar. A violência do choque foi tremenda, mas a surpresa maior surgiu quando o motorista do veículo, que já tinha sido julgado morto, saiu ileso de dentro do carro que ficou completamente amassado, impulsionado a posar que caiu sobre seus ombros. O veículo, que é um «Hillman», da chapa 14-55-99, ficou sem uma roda, que

foi parar bem distante e seu motor, em virtude do impacto, foi cair dentro do banco dianteiro. Dirigiu o carro o jovem Algemiro Costa (Rua Santo Amaro, 114 — apto. 14), que nada sofreu, conforme informações. O poste foi arrancado do lugar, mas, por coincidência, continuou com a luz (vermelha) acesa. As autoridades do 5º Distrito estiveram no local, tomando as providências necessárias. Na foto, vemos o carro virado, já guardado por um soldado da Polícia Militar.

A NOVA CIDADE UNIVERSITÁRIA EM LISBOA

LISBOA, 4 (FP). — Está sendo edificada nesta capital uma Cidade Universitária que poderá acolher dez mil alunos. Com exceção apenas dos Institutos Superiores Técnico e Agrônomico, abrigará todos os cursos do Ensino Superior, principalmente as Faculdades de Ciências e Letras, e a Faculdade de Direito, bem como as novas Faculdades de Farmácia e de Arquitetura, os Institutos de Ciências Econômicas e Financeiras, de Pedagogia e de Engenharia Pública. Também estão previstas no quadro

Recife Exige, nas Ruas, Punição Para o Deputado Assassino!

Centenas de motoristas, acompanhados por verdadeira multidão, desfilaram exigindo justiça — Discursos e vozes no local de crime — Confessou Ney Maranhão ser o autor do bárbaro homicídio

RECIFE — (Especial) — Centenas de motoristas acompanhados por verdadeira multidão desfilaram pelas ruas da cidade em sinal de protesto contra o trucidamento bárbaro do profissional do volante Francisco Nunes da Silva, assassinado a tiros pelo deputado Ney Maranhão.

Maranhão, na madrugada do dia 27 último, no Café de Santa Rita.

O DESENVOLVIMENTO

O desfile partiu exatamente do local onde se deu o crime percorrendo várias artérias desta capital, conduzindo faixas de luto e um cartaz onde se lia: "Queremos Justiça". Durante o trajeto faziam dos oradores O primeiro foi o comerciante José Marinho, que na praça da Independência discursou exigindo punição para o deputado assassino. Em frente ao Grande Hotel usou da palavra o motorista Paulo Sales que, sob aplausos gerais, condenou a violência exigindo justiça.

Antes de recolher-se, os manifestantes voltaram ao local onde o motorista Francisco Nunes foi assassinado onde dezenas de vozes acediam.

CONFESSOU O CRIME

Recife — 4 (Especial para IP) — O deputado Ney Maranhão confessou ter assassinado o motorista Francisco Nunes "Assumo inteira responsabilidade pela morte do motorista Francisco Nunes da Silva", foram suas palavras. A confissão não causou surpresa pois tinha sido exigida por toda a população que agora exige que

Coquetel do Montanha Clube à Imprensa

Inaugurando os melhoramentos efetuados em seu salão de festas, o Montanha Clube homenageará a imprensa escrita e falada da Capital e de Crônicas Carnevalescas, com um coquetel que terá lugar em sua sede, no próximo sábado, dia 6, às 17 horas.

Nessa oportunidade, será apresentada aos visitantes a ornamentação de suas dependências sociais para os bailes carnavalescos que já realizou, durante o reinado de Momo.

Baseado em parecer do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, e sr. Parafal Barroso ministro do Trabalho, exarou despacho anulando as eleições realizadas para renovação da diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros, no dia 4 de janeiro último.

GRAVES IRREGULARIDADES

Motivo para esta decisão ministerial, as graves irregularidades verificadas naquele pleito, conforme a IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de denunciar diversas vezes. Foi constatada a falta indicada pelo Ministério do Trabalho, a fim de comprovar as denúncias apresentadas, as seguintes fraudes: o associado Adelson Leite, votou em Salvador, Bahia, e apareceu mais dois votos seus em Niterói e outro em Santos; mais de 100 associados votaram duas vezes; 14 votaram três vezes e apareceram mais de 300 votos de pessoas estranhas ao quadro social do Sindicato.



CR\$ 100,00 EDITORIAL VITÓRIA LTDA Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado.

Tudo Para o Seu Carnaval Sensacionais criações Exclusivas em BLUSÕES

e mais CALÇAS, CAMISAS, BONECÊS, LANCAS, PERFUMES, ETC. Rua José Maurício 286-A, Alifanque, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril 7, na Penha, Av. Nilo Pecanha, 276, CAXIAS, Estação do Rio

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

e homicida seja levado ao banco dos réus. A situação das artísticas Aníbal Leone e Lis Maria é das mais comprometedoras.

Como se sabe, as duas "vedetas" prestaram depoimento eximindo o deputado de qualquer participação no bárbaro crime.

Adiados os Aumentos do Leite, ...

(Conclusão da 1ª pág.) O preço da farinha do trigo em CR\$ 130,00 por saca, e, em consequência, aumentos o preço do quilo de pão para CR\$ 28,00.

CINEMAS

Também os proprietários de cinemas estão usando de um subterfúgio para conseguirem aumento dos preços dos ingressos: põem a equiparação dos diferentes tipos de projeção (megascopo, mexiscopo, etc.), ao cinema-scopo, para postear o valor de dez cruzeiros por todos eles. Repetidas vezes, mas inutilmente, os senhores Alfredo Gherard e Flávio de Brito, conselheiros da COFAP, têm chamado a atenção da presidência daquele órgão para o que chamam de "falificação grosseira" de películas comuns em cinema-scopo. O máximo que a COFAP faz é multar alguns cinemas de bairros que seguem o sistema de seus concorrentes do centro, tentando impingir ao público o "tapiscopo", como os chamam o povo.

Outro aspecto da questão que a COFAP faz tudo para ignorar são os lucros das empresas cinematográficas. A Metro Goldwyn Mayer, por exemplo, com oante pericia contábil realizada em diversas empresas cinematográficas, obtem lucros de 520 por cento, apenas como exibidora. E esses cálculos foram feitos tomando em consideração preços de ingressos que não ultrapassavam sete cruzeiros e sem descontar o tráfego empregado pelas companhias estrangeiras para fazer desaparecer os lucros. A Metro (produtora) aluga filmes à Metro

(distribuidora) que por sua vez, aluga filmes aos cinemas Metro.

Ademais, conforme a própria COFAP já apurou o filme estrangeiro entra no Brasil pagando uma ridícula taxa alfandegária de 80 cruzeiros por quilo. Uma cópia de longa metragem pesa, em média, 25 quilos. A 80 cruzeiros, portanto, seriam dois mil cruzeiros. Geralmente as empresas enviam sete cópias de cada filme. Temos assim, 14 mil cruzeiros. Essa quantia é acrescida de uma taxa de censura de 40 centavos por metro, que é paga apenas por uma cópia. Normalmente, a taxa de censura atinge mil cruzeiros. Temos, assim, o filme estrangeiro exibido no Brasil pagando um total de 15 mil cruzeiros. E esse é de fato o seu preço, pois o produtor já foi pago no país de origem. E com tais filmes, por outro lado, que tem de concorrer a indústria cinematográfica nacional que gasta, em média, três milhéres de cruzeiros, para produzir um filme.

OS PREÇOS DAS BEBIDAS DURANTE O CARNAVAL

Adiantando-nos, também, o presidente da COFAP, que, ainda esta semana, baixará portaria regulamentando os preços das bebidas e refrigerantes durante o Carnaval. O novo tabelamento deverá congelar, aos níveis atuais, os preços no comércio em geral e estabelecer preços especiais para os recintos fechados. Nos recintos fechados de luxo, como Teatro Municipal, por exemplo, os bares poderão cobrar os preços que bem entenderem.

Hoje, na Comissão de Inquérito:

RELATÓRIO SOBRE O SAQUE DOS MINÉRIOS ATÔMICOS

Reunião às 14,30, na qual o relator Dagoberto Sales apresentará as conclusões da momentosa investigação parlamentar

Sob a presidência do sr. Gabriel Passos e com a presença, ao que se espera, da maioria de seus componentes, reuniu-se à 14,30 horas de hoje a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Minérios Atômicos, que chegou ao término de seus trabalhos. A Comissão foi convocada para ouvir e deliberar sobre o relatório a ser apresentado ao sr. Dagoberto Sales, conforme tem sido, simplesmente noticiado, o parlamentar paulista levará ao exame do órgão parlamentar, inúmeras das páginas da investigação, documentação e provas indubitáveis, que revelam a existência de um esquema de saque de minérios atômicos do Brasil e impedirá a aplicação das precípuas regras energéticas na criação da indústria atômica em nosso país.

hílica, esteve, ontem, novamente, na Praia do Leme, onde foram iniciados os trabalhos. Na ocasião, mostrou-se satisfeito com o início rápido do serviço, que já se mostra bastante adiantado. «Como o mar não dorme, não deveremos perder um instante para salvar esse belo recanto da praia mais linda do mundo», disse o chefe do Executivo carioca. O prefeito, inicialmente, abriu um crédito de emergência para plantar as obras que estão sendo realizadas no Leme, e que serão ainda feitas na Praia do Arpoador, também ameaçada de desaparecer. Os trabalhos, segundo apuramos, estarão concluídos no máximo em sessenta dias.

Iniciadas as Obras de Recuperação...

(Conclusão da 1ª pág.) O que acontece com o mar, atualmente, disse ele, já teria acontecido há vinte anos, sendo que, depois de algum tempo, as ondas se acalmaram, voltando ao seu lugar, deixando, novamente, à mostra toda a grande área de areia, prontamente enobrecida pelas águas.

Com essa afirmação, aquela autoridade tenta desmentir, também os boatos, ou mesmo suposições, de que o mar estaria tomando a parte que lhe está sendo roubada com o aterro da Praça do Congresso.

AJUDA DE VINTE MILHÕES

O prefeito Negro de Lima, acompanhado do Secretário de Viação e Obras Públicas,

Dentro da realidade econômica mundial, ficamos presos aos artificios armados pelos monopolizadores americanos, cuja atividade não é agora, se faz sentir, uma vez que, a cada dia, a dupla infernal do tiamarã, que quebra lanças para impedir ou retardar no máximo a colocação direta do café brasileiro em mercados como o da URSS, da China e de outros países socialistas, dos quais estamos separados pela cortina do pólar.

Quer a URSS Comprar ao...

(Conclusão da 1ª pág.) te é resultante de manobras dos monopolizadores de nossas operações — esse produto, que são os americanos — sabe-se que eles desenvolvem a produção de colônias africanas, onde estão infundido.

Na realidade, porém, o consumo mundial de café aumentou, nos últimos 25 anos, de 25 milhões para 35 milhões de sacas. Verificou-se também um aumento considerável dos preços. Nossa crise é pré-fabricada.

Realmente, enquanto o samba ganha no terreno, Castro "dá o serviço". "Vamos desfilar com cerca de 800 figuras e ao fantasia vão clamar, em média, nove mil cruzeiros. Vamos nos apresentar com quatro carros, constituídos por Oswald Nascimento. O carro chefe será a "Chegada da Esquadra" e já estamos "dando duro" para que os nossos planos sejam realizados com o máximo sucesso".

Não há Segrêdo no Nosso...

(Conclusão da 1ª pág.) tidades co-irmãs. Sônia foi coroada pelo sr. Prudência Francisco da Silva, presidente dos Unidos da Pádua e representante da União das Escolas de Samba do Brasil.

DESEFILAM AS ALAS

De início, houve uma débil tentativa para a realização de uma festa formal, com casais dançando boleiros e samba chorosos. Não demorou muito, porém, pois uma poderosa pressão de «massas» se fez sentir, com os integrantes das Alas das Pétalas, Defensores do Samba, Aventureros, Millionários, Príncipes e Melindrosos exigindo que a bateria funcionasse e que o partido alto imperasse. Começou o «samba bom» e a festa atingiu o apogeu.

OS ELEITOS

Foram realizadas ontem mesmo, as eleições para escolha dos componentes da Junta Governativa, que ficou constituída das seguintes associações: presidente — Agnaldo Gonçalves; secretário — João Carneiro Lobo, Tesoureiro — José Sebastião da Silva. Estes associados, após o resultado da votação, foram proclamados eleitos, devendo ser ainda hoje investidos nos seus cargos.

O DESPACHO

É o seguinte o teor do despacho do sr. Ministro do Trabalho, anulando as eleições do Sindicato dos Taifeiros: "Despacho Ministerial no Processo MTIC, 101.830 — 63 — De acordo com o parecer do Sr. Diretor Geral do DNT, resolvo dar provimento ao recurso interposto contra a eleição realizada no Sindicato, para o fim de torná-la nula e com fundamento no art. 42, da Portaria 146, de 18-10-57, suspender imediatamente a posse dos eleitos, determinando a condução de uma Junta Governativa, para administrar a referida entidade pelo prazo de 90 dias, com a incumbência de tomar e propor as medidas necessárias para a cessação da fraude e a responsabilização dos culpados e inclusive realizar nova eleição.

PLEBISCITO

(Conclusão da 1ª pág.) Síria e Egito terão que colocar na urna duas cedias separadas: uma para a aprovação da União árabo-egípcia, outra para eleição do presidente Nasser como chefe do Novo Estado.

Sábado o sorteio da Copa do Mundo

ESTOCOLMO, 4 (FP) — Sábado próximo, a partir das 18,00 GMT, se realizará no Urso de Estocolmo, situado no Parque de Djurgården, o sorteio dos grupos do campeonato mundial de futebol (8 a 26 de Junho).

REINAM UM BROTO NA LINDA

A Rainha da "Fôr de Lios" Sônia, é um broto bonito e simpático, cabrocha de 17 anos, um chulo de café e um andu que tembra a samba. Pela segunda vez, desfilou e foi a primeira vez que se candidatou a Rainha.

"Agora vou para as caberelas" diz ela.

A menina é mesmo do samba. Entrou no terreno e a uma «clichê» completa. A turma aplaudiu, a bateria pegou a marchar, Luiz da Silva vibrou, os diretores de harmonia Cordeiro Neto e Arlindo Pereira ordenaram: "Vamos moçada todo mundo seguindo a Rainha".

A Rainha da "Fôr de Lios"

A Rainha da "Fôr de Lios" Sônia, é um broto bonito e simpático, cabrocha de 17 anos, um chulo de café e um andu que tembra a samba. Pela segunda vez, desfilou e foi a primeira vez que se candidatou a Rainha.

"Agora vou para as caberelas" diz ela.

A menina é mesmo do samba. Entrou no terreno e a uma «clichê» completa. A turma aplaudiu, a bateria pegou a marchar, Luiz da Silva vibrou, os diretores de harmonia Cordeiro Neto e Arlindo Pereira ordenaram: "Vamos moçada todo mundo seguindo a Rainha".

A Rainha da "Fôr de Lios"

A Rainha da "Fôr de Lios" Sônia, é um broto bonito e simpático, cabrocha de 17 anos, um chulo de café e um andu que tembra a samba. Pela segunda vez, desfilou e foi a primeira vez que se candidatou a Rainha.

"Agora vou para as caberelas" diz ela.

A menina é mesmo do samba. Entrou no terreno e a uma «clichê» completa. A turma aplaudiu, a bateria pegou a marchar, Luiz da Silva vibrou, os diretores de harmonia Cordeiro Neto e Arlindo Pereira ordenaram: "Vamos moçada todo mundo seguindo a Rainha".

A Rainha da "Fôr de Lios"

A Rainha da "Fôr de Lios" Sônia, é um broto bonito e simpático, cabrocha de 17 anos, um chulo de café e um andu que tembra a samba. Pela segunda vez, desfilou e foi a primeira vez que se candidatou a Rainha.

"Agora vou para as caberelas" diz ela.

A menina é mesmo do samba. Entrou no terreno e a uma «clichê» completa. A turma aplaudiu, a bateria pegou a marchar, Luiz da Silva vibrou, os diretores de harmonia Cordeiro Neto e Arlindo Pereira ordenaram: "Vamos moçada todo mundo seguindo a Rainha".

A Rainha da "Fôr de Lios"

A Rainha da "Fôr de Lios" Sônia, é um broto bonito e simpático, cabrocha de 17 anos, um chulo de café e um andu que tembra a samba. Pela segunda vez, desfilou e foi a primeira vez que se candidatou a Rainha.

Serão Readmitidos os Ferroviários Há Anos Demitidos Pela Leopoldina

Grande vitória do Sindicato — Comunicada a decisão pelo vice-presidente da Rede Ferroviária Federal, sr. Rômulo de Almeida, na grande assembléia realizada ontem pelo órgão sindical

Vitória das mais significativas acabou de conseguir a atual diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina. Na assembléia-monstro realizada ontem, na sede da Leopoldina, o sr. Rômulo de Almeida, Vice-presidente da Rede Ferroviária Federal S/A, comunicou a decisão do Presidente da RFF, publicando a reintegração dos 20 servidores da Estrada de Ferro Leopoldina, dispensados, por ocasião da greve de 1954, pelo pagamento, do salário-mínimo. Como foi divulgado por diversos meios, o plano de reintegração apresentado pela diretoria do Sindicato dos Ferroviários à direção daquela estrada, a readmissão dos grevistas demitidos figurava sempre em primeiro lugar.

AUTORIDADES PRESENTES

Além do sr. Rômulo de Almeida, estiveram presentes à assembléia os srs. João de Aguiar, Renato Pereira e Ary Monteiro, diretores da Estrada de Ferro Leopoldina; o Almirante Amaro Peixoto, presidente da Caixa Econômica Federal; deputado José Gomes Talarico, representante do Ministério do

Trabalho, sr. Gilberto Crocetti de Sá, e outras autoridades. O Almirante Augusto do Amaral Peixoto, falando à assembléia afirmou que irá estudar condições para a abertura de crédito, na Caixa Econômica, para os ferroviários. Frisou que dentro de 3 meses espera ser insito satisfatoriamente resolvido.

SALÁRIO-MÍNIMO

Constava da ordem do dia o debate sobre a questão do repouso remunerado, salário-mínimo, licença-prêmio e outros pontos. Quanto à questão do salário-mínimo, o advogado dos ferroviários, sr.

Sinval Palmeira, que vem tratando desta questão na Justiça do Trabalho, afirmou que o processo está seguindo seu curso. Salientou que espera ser o salário-mínimo dos ferroviários, face ao que asseguram as leis, de 9.100 cruzeiros.

NUMEROSAS DELEGAÇÕES

Vindos de todos os entroncamentos ferroviários do interior, estiveram presentes à assembléia, delegados de 15 cidades, representando as Delegações do Sindicato ali instaladas.

Razões do Afastamento do Desembargador Romão Côrtes

O gabinete do desembargador Romão Côrtes, vice-presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, distribuiu aos jornais a seguinte nota: "São completamente destituídos de qualquer fundamento as versões publicadas por alguns jornais sobre a licença em que se acha o Desembargador Romão Côrtes de Lacerda, Presidente deste Tribunal. Sua Excelência, como é notório, não tem o gozado férias no ano passado, afastou-se espontaneamente, por a penas assentadas, por urgente motivo de saúde e a conselho de seu médico assistente".

A Tuberculose no Distrito Federal

A tuberculose, como ninguém ignora, é um dos flagelos da nossa cidade maravilhosa. Na área das consequências da carestia, da deficiência do transporte urbano, das péssimas condições de saneamento e higiene em que vive o carioca. Embora a medicina tenha avançado muito, nos últimos anos, no

combate à peste branca, são precários no Rio os meios oficiais para atacá-la.

O número de leitos nos hospitais da Prefeitura — declara à imprensa o sr. Machado Costa, novo diretor do Departamento de Tuberculose — é de 2.300 e nossas necessidades vão a 4.000. Logo, há um déficit de quase 50%.

Que pode fazer, em tal situação, um diretor de serviço, mesmo que traga as melhores intenções? Sem maiores recursos no orçamento atual, o diretor galega departamento aplica para malabarismos técnicos. Propõe-se a substituir o demorado tratamento clínico, que prende o enfermo no leito durante 445 dias, em média, pelo processo cirúrgico. Assim espera obter tuberculoso apenas 20 dias no hospital. Então a capacidade dos estabelecimentos municipais se elevaria de 18 vezes...

Aos nossos olhos de leigos não parece assim tão simples a solução do problema. Será que o bisturi vai suprir a estrepitosa e a hidratria, além do cuidado higiénico e dietético, que a maioria dos tuberculosos atendidos nos hospitais da FDF não terá em casa?

Louvamos os esforços de um novo chefe de serviço que pelo menos está quebrando a cabeça em busca de soluções. Mas, bem sabem os médicos, mais do que lutar contra a tuberculose não se fará a beira do leito, em 445 ou em 20 dias. Ela requer um nível de vida condigno para o povo. Então a incidência do mal será mínima.

REPORTER POPULAR 22-8518

TENOR MIRIM CANTA HOJE NO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO

AOS 12 ANOS, LUIZ AUGUSTO PASSOS DARA AUDIÇÃO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — ENTRADA FRANCA, NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Uma menininha de apenas 12 anos, gaúcho de nascimento, nome Luiz Augusto Passos, vai mostrar ao público carioca, sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, que é difícil, mas não impossível ser tenor ainda na idade infantil. A audições já programada para amanhã, dia 6 às 14 horas, no auditório do Palácio da Educação, com entrada franca.

Luiz Augusto desde cedo demonstrou vocação musical, especialmente para a parte de Canto. Não lhe faltou o estímulo para que pudesse aprimorar-se e dar provas do seu talento, que fugia a regra comum. Assim começou a aparecer em pequenos recitais, chamando a atenção de quem os ouvia, e ganhou um culto de música.

PERDEU A VOZ MAS REUPEROU

Quando completou nove anos, Luiz Augusto foi atingido por um estranho fenômeno: sua voz começou a desaparecer. Tal, porém, não se deu na totalidade e, rapidamente, ela regressou surgindo como um dos tenores mais talentosos de quantos têm aparecido na idade infantil, começou, então, a cantar como se fora um adulto, apresentando uma voz de timbre seguro, afinada, assinalando um registro satisfatório e um simples mas inesperado poder de interpretação, dando aos números que canta um novo colorido.



Presenteie com o melhor, gastando menos. Visite a Exposição de Revistas e Livros da LIVRARIA INDEPENDÊNCIA RUA DO CARMO, 38 — SOBREJOJA

Comprovada a Fraude: Anuladas As Eleições do Sindicato dos Taifeiros

O Ministro do Trabalho mandou suspender a posse dos eleitos — Votaram 300 pessoas estranhas ao quadro da entidade — Recebida com salvas de rojão a decisão ministerial — Eleita, ontem mesmo, uma Junta Governativa

Baseado em parecer do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, e sr. Parafal Barroso ministro do Trabalho, exarou despacho anulando as eleições realizadas para renovação da diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros, no dia 4 de janeiro último.

OS RESPONSÁVEIS

A nossa reportagem conversando ontem com diversos associados do Sindicato dos Taifeiros, na sede daquela entidade, apurou que os responsáveis por estas graves irregularidades são os integrantes da Comissão encarregada pelo sr. Olímpio Candidado do Vale. Estes candidatos não tinham nenhuma possibilidade de vitória. Nas urnas desta Capital, onde a votação foi por mesa supletiva, a chapa do sr. Olímpio conseguiu 15 votos contra mais de 300, da chapa do sr. José Pereira dos Santos. Entretanto, na votação por correspondência, o sr. Olímpio em todas as urnas, teve vantagem sobre seu competidor, para surpresa geral dos taifeiros.

GRANDE CONTENTAMENTO

Os associados do Sindicato dos Taifeiros receberam com grande alegria esta decisão do Ministério do Trabalho. Há muito tempo que os maritimos vem protestando contra a realização de pleitos por correspondência, o que tem dado margem à fraude e a corrupção, possibilitando a eleição de elementos que não correspondem à vontade dos associados. Durante a tarde de ontem, centenas de associados do Sindicato dos Taifeiros festejaram na porta de seu órgão sindical, esta vitória, pois, irregularidades como estas já têm sido verificadas, mas esta é a primeira vez que se conseguiu anular um pleito eleitoral, nestas circunstâncias. Centenas de taifeiros foram estourados, assim que chegou ao Sindicato o despacho do Ministro, anulando as eleições e determinando a escolha de uma Junta Governativa, para dentro de 90 dias pro-



BALEADO O OPERÁRIO

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com três ferimentos de bala, no tórax e nas pernas, o operário Eutídes da Silva (solteiro, 20 anos, residente no Morro da Cachoeira, bairro do Centro), que, na tarde de ontem, foi baleado no fim da Rua Barão de Petrópolis. Segundo as suas declarações ao Investigador de Plantão, foi ele alvejado por elementos desconhecidos, tendo adiantado, ainda, que tudo ocorreu por causa de trinta cruzeiros.

As autoridades do 14 Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Tudo Para o Seu Carnaval Sensacionais criações Exclusivas em BLUSÕES e mais CALÇAS, CAMISAS, BONECÊS, LANCAS, PERFUMES, ETC. Rua José Maurício 286-A, Alifanque, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril 7, na Penha, Av. Nilo Pecanha, 276, CAXIAS, Estação do Rio

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista) Dentaduras anatômicas, extrações difíceis e operadas de boca, BRIGDES FIXOS E MOVÉIS (Rouch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 6, sala 901 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Telefones: 52-6325

A Missão dos Trabalhadores

A homenagem prestada no último domingo, em São Paulo, ao dirigente sindical Salvador Romano Losacco — eleito o «Homem do Ano» no Inquérito promovido pelo jornal «Última Hora» — transcendeu os limites de uma simples manifestação para se converter num acontecimento de inequívoca significação política. Homageando um representante do combativo movimento sindical paulista, participaram do ato, ao lado dos líderes dos trabalhadores de São Paulo e do Rio, destacadas personalidades dos outros setores sociais e do governo, inclusive o vice-presidente da República e ministros de Estado.

Tal fato, que pela primeira vez se registra na história do movimento sindical brasileiro, revela a força que hoje representam os trabalhadores em nossa vida social e política. Essa força decorre não só da posição que têm os assalariados no processo da produção, como a classe que cria os bens materiais, mas do papel cada dia mais importante ocupado pelos trabalhadores no cenário político nacional. Semelhante posição não foi alcançada sem grandes sacrifícios e pesadas perdas, sobretudo pela classe operária. Até 1930 os problemas dos trabalhadores eram oficialmente considerados uma «questão de polícia». Durante todo o período do Estado Novo, as lutas sindicais eram esmagadas a pátas de cavalo. E ainda hoje, apesar das novas condições, verificam-se violências como no caso da recente greve dos marítimos, enquanto são mutilados os direitos políticos dos trabalhadores com a manutenção, na ilegalidade, do Partido Comunista.

A homenagem a Losacco se constituiu num ato de cordão de conduta

mente nacionalista. É natural que assim fosse. Os trabalhadores brasileiros, conscientes da grandiosa missão histórica que têm a cumprir, não restringem a sua luta ao âmbito das reivindicações profissionais. Essas questões ocupam um lugar importantíssimo para os que produzem as riquezas e são explorados pelo capital. Não abandonando um só instante a defesa dos seus interesses particulares, os trabalhadores compreendem, no entanto, ser sua tarefa principal a aglutinação de todas as forças possíveis para a luta pela conquista da emancipação nacional, para libertar o Brasil da dominação dos monopólios imperialistas, particularmente dos Estados Unidos. Por isso é que são os trabalhadores os mais ardorosos e consequentes lutadores pela unidade das amplas forças nacionais, os mais abnegados construtores da frente única nacionalista em nosso país. Essa unidade exclui qualquer discriminação de caráter político — o que torna destoante, no discurso do sr. João Goulart — com o qual concordamos em muitos aspectos — a batida referencial a ideologias extremistas, tão agradável aos inimigos dos trabalhadores e da unidade das forças nacionalistas.

Os trabalhadores brasileiros tem consciência do papel que ocupam e da grandiosidade das tarefas que se colocam em sua frente. Sabem que ao lado da luta pela melhoria de suas condições de vida e pela salvaguarda das liberdades democráticas, figura em primeiro plano o combate, juntamente com todos os setores patrióticos da nação, para a conquista da independência econômica do Brasil, de nossa libertação do imperialismo norte-americano.

O REATAMENTO COM A U.R.S.S. SERIA A SOLUÇÃO

Sem Comprador 70% do Fumo Produzido na Região Missioneira do Rio Grande do Sul

Declarações do secretário da Associação dos Plantadores de Fumo em Fôlha — As fábricas de cigarros não estão comprando o «fumo de galpão» — Desastrosa a situação dos produtores — Attingido também o pequeno comércio dos donos de «bolichos» — A União Soviética poderá adquirir todo o excedente

PORTO ALEGRE, 4 (Do Correspondente) — Estive recentemente nesta Capital com uma comissão de fumicultores tratando dos graves problemas que esse importante setor de nossa economia es-

tá enfrentando. Na oportunidade, a reportagem da «Tribuna» ouviu o sr. Alvino J. Schmitt, secretário da Associação dos Plantadores de Fumo em Fôlha do Rio Grande do Sul, prestigiosa

entidade que reúne cerca de 10.000 associados. NAO HA COMPRADOR Referindo-se aos problemas da zona do fumo no Estado, que abrange toda a Região Missioneira e mais

o Alto Taquari, informou o sr. Alvino Schmitt que «nesta safra de fumo as companhias industriais não estão mais comprando o produto de seagem natural, conhecido por «fumo de galpão». Este fumo, era misturado aos fumos preparados em seagem forçada («de estufa») para a obtenção de cigarros mais baratos. Ultimamente, foi abolida esse processo, de mistura e as companhias passaram a dar preferência a misturas do fumo escuro de estufa com o fumo claro também de estufa.

Tal fato significa que mais de 70 por cento do fumo produzido na Região Missioneira não encontra comprador, já que lá se produz quase que todo esse tipo. Na situação de mercados restritos em que nos encontramos, isso representa uma verdadeira desgraça para aquela região.

SITUAÇÃO DE DESCALABRO Segundo dados fornecidos pelo sr. Schmitt, a importância do fumo na economia regional é grande. Basta dizer-se que aproximadamente 35 por cento do imposto de consumo arrecadado pela União são provenientes da industrialização desse produto. Sob esse aspecto, nem o café compete com o fumo.

Entretanto, a situação atual, para o colono, é de descalabro. Depois de longo trabalho com o preparo do fumo, o comprador não

aparece e o produto fica empilhado. As consequências dessa situação são, como facilmente se compreende, desastrosas. E atingem também o pequeno comércio dos donos de «bolichos», que agenciavam as compras, tendo feito, muitas vezes, empréstimos a crédito, não são reembolsados.

A URSS SERIA MERCADO CERTO Mostrou em seguida o sr. Alvino Schmitt que estaria na dependência de empréstimos aqui radicados, como a Cia de Cigarros Souza Cruz, Flórida, Sudan, Sindhua, que só compram o fumo preparado em estufa. Em Tenente Portela, por exemplo, onde a safra de fumo de galpão é grande, os contratos de compra do produto correspondem a 30 por cento das compras dos anos anteriores, cujas safras, aliás, foram menores.

«O mercado para esse fumo depositado seria esmagado — acrescentou o sr. Schmitt — com o reatamento de relações com a Rússia, que compraria todo o produto agora tornado excedente. Referiu-se ainda o entrevistado às atividades e ao prestígio da Associação dos Plantadores de Fumo em Fôlha do Rio Grande do Sul, agradecendo por fim a reportagem pela oportunidade de tornar públicas a situação e as reivindicações dos fumicultores gaúchos.

O Acôrdio PTB-PRP no R. G. do Sul

OTTO ALCIDES OHLWEILER

São muito comuns, entre os partidos das classes dominantes, os acordos eleitorais acordados com finalidades imediatas, em que o oportunismo e a barganha substituem os princípios programáticos. Vista a questão por esse ângulo, o recente acordo entre o PTB e o PRP não passaria de um episódio rotineiro. Entretanto, o acordo revestiu-se de certas peculiaridades e, tudo indica, será ele objeto de acéssas discussões.

O PTB é um partido cuja base eleitoral é constituída principalmente das massas trabalhadoras e das camadas médias dos centros urbanos. No atual momento da vida nacional, esses setores da população estão fundamentalmente interessados em uma solução democrática e nacionalista para os problemas do país, que, de resto, é a saída, aliada pela maioria esmagadora do povo. Não se trata, no caso, apenas de uma aspiração informal. De fato, estamos frente a um poderoso movimento de opinião que se desenvolve como uma força viva e atuante, que abarca todos os setores progressistas da nação — a classe operária, a burguesia nacional, a intelectualidade, os militares, a juventude das escolas — e cujo ritmo de crescimento não tem paralelo em nossa história. Os sentimentos nacionalistas formam a maior força política em potência do Brasil contemporâneo.

Expressando-se de mil formas diferentes, nas lutas patrióticas em defesa da legalidade constitucional e da soberania nacional, nos reclamos por uma política exterior independente a serviço do desenvolvimento econômico do país e do entendimento entre os povos, nas campanhas populares de defesa da Petrobrás e dos minerais radioativos, nas lutas dos setores econômicos contra a concorrência estrangeira e as ações repressivas da capital alienígena, nas ações reivindicatórias de vida, nas lutas dos camponeses pelo livre acesso à terra, nas campanhas de defesa da cultura nacional contra o cosmopolitismo, na mobilização das forças patrióticas dentro das organizações de classe — o movimento nacionalista é exatamente o denominador comum dos melhores esforços de nosso povo em favor do progresso econômico e social do país.

O movimento nacionalista, nenhuma força o impedirá de fazer-se vitorioso. Não só porque é sangue e carne do povo brasileiro, inflexivelmente decidido a tomar em suas mãos o próprio destino, como porque se enquadra em perfeita consonância com os acontecimentos históricos de nossa época atestando a libertação de centenas de milhões de homens do jugo colonial.

Este é, indiscutivelmente, o quadro dentro do qual se desenvolverão as eleições de 1958 e 1960. Amargas decepções poderão sofrer os dirigentes políticos que, em seus cálculos, não se enquadraram à realidade dos fatos. Essa a observação que, nesta hora, precisa ser feita aos dirigentes estaduais conduzindo a campanha do seu candidato à governança do Estado. Bastaria ao PTB que empunhasse a bandeira das reivindicações populares, que se lançasse em defesa da trilateralidade gaúcha ameaçada de colapso, que se manifestasse positivamente pela continuidade da atual política de energia elétrica no Estado e encampação da CEEGR, que apontasse soluções justas em relação aos atuais problemas da economia gaúcha, que, por conseguinte, se inserisse no processo geral da luta do povo brasileiro, para levar facilmente à vitória o sr. Leonel Brizola à governança do Estado. Ao invés disso, o alto comando petebista prefere aproximar-se dos partidários do sr. Filinto Salgado.

Este é, indiscutivelmente, o quadro dentro do qual se desenvolverão as eleições de 1958 e 1960. Amargas decepções poderão sofrer os dirigentes políticos que, em seus cálculos, não se enquadraram à realidade dos fatos. Essa a observação que, nesta hora, precisa ser feita aos dirigentes estaduais conduzindo a campanha do seu candidato à governança do Estado. Bastaria ao PTB que empunhasse a bandeira das reivindicações populares, que se lançasse em defesa da trilateralidade gaúcha ameaçada de colapso, que se manifestasse positivamente pela continuidade da atual política de energia elétrica no Estado e encampação da CEEGR, que apontasse soluções justas em relação aos atuais problemas da economia gaúcha, que, por conseguinte, se inserisse no processo geral da luta do povo brasileiro, para levar facilmente à vitória o sr. Leonel Brizola à governança do Estado. Ao invés disso, o alto comando petebista prefere aproximar-se dos partidários do sr. Filinto Salgado.

O acordo PTB-PRP não é tão indesejável pelo que os integralistas possam representar, mas sobretudo pelas sérias concessões feitas pelo PTB. Se o PRP tivesse sido ganhador para as posições populares e democráticas, muito bem. Na verdade, foi o PTB que, esperando conseguir 70 mil votos integralistas para o sr. Leonel Brizola, aderiu às imposições petebistas. Ora, o mais elementar raciocínio é capaz de mostrar ter sido elevado demais o preço pago pela alta hierarquia petebista: aceitação do candidato petebista à senatária, reserva de áreas eleitorais e campanha eleitoral conjunta, exigências essas que somente poderiam enfraquecer a legenda do P.T.B. em favor do P.R.P. Preço elevado demais, principalmente tendo-se em conta que a diminuição do eleitorado do PRP com a morte recente do sr. Wolfman Metzler e a penetração do PDC na região colonial, a preferência de um setor petebista considerável pelo sr. Peracchi Barcelos e o eventual afastamento do eleitorado fluente que repele o integralismo podem reduzir a nada a vantagem eleitoral pretendida pelo alto comando petebista.

Mais perigoso ainda que o apoio do PRP é, para o futuro da candidatura do sr. Leonel Brizola, o fato de não tomarem S. S. e a direção do PTB posições claras a respeito de determinados problemas regionais e locais, como os da trilateralidade gaúcha e da energia elétrica na capital, isso para não ir até aos problemas de caráter nacional em relação aos quais nenhum dirigente político pode, hoje, deixar de se pronunciar. O silêncio e a omissão da suprema hierarquia petebista, no Estado, passou a dar motivos a ainda maiores preocupações, depois de publicada a carta-resposta da Comissão Executiva Regional do PTB às exigências do Diretório Regional do PTB em que o partido do sr. Brizola, face à «privatização das autarquias» preconizada pelo PRP, não se situa contra tal princípio categoricamente como era preciso, mormente tendo-se em conta que a adoção daquele princípio, na esfera estadual, significaria a transformação da Comissão Estadual de Energia Elétrica em empresa particular — tese inaceitável para o povo e inteiramente de acordo com os interesses da companhia norte-americana que explora a energia elétrica na capital.

Mais do que uma explicação por parte dos dirigentes trabalhistas sobre o negócio do apoio integralista ao sr. Leonel Brizola o que exige a opinião pública do Rio Grande do Sul é uma definição clara, uma tomada inequívoca de posição, dos responsáveis pela campanha eleitoral do sr. Leonel Brizola face às reivindicações das massas, aos problemas da economia gaúcha e às grandes questões do quadro da campanha sucessória estadual estão lançados, mas as condições finais desse quadro estão, ainda, por cristalizar. O essencial é não esperar que o processo cristalice espontaneamente ou por efeito, simplesmente, das composições partidárias pela cúpula. Agora, mais do que nunca, durante os meses da campanha eleitoral, deverá ser elevado ao máximo o ritmo das campanhas reivindicatórias de massa do movimento nacionalista, para que a força da opinião pública se reflita no processo eleitoral e passe a influir no seu curso abrindo caminho para que o eleitorado popular melhor possa orientar-se quanto ao problema da sucessão estadual e, ao mesmo tempo, levar para as casas legislativas estadual e federal o maior número de representantes identificados com as causas democráticas e progressistas, de que o movimento nacionalista é a mais legítima expressão. (Pórtio Alegre, janeiro de 1958)

CÂMARA FEDERAL

Obrigatoriedade de Consulta ao Tribunal de Contas da Prefeitura

Foi dedicada a sessão de ontem à memória do deputado Coaral Nunes, tragicamente desaparecido em desastre de aviação, durante o período de férias da Câmara.

Ocuparam a tribuna os srs. Vasconcelos Costa, Gabriel Hermes, Yaguhshi Tamura, Diernando Cruz, Felix Valois, Clemente Medrado, Pontes Vieira, Pedro Braga, Medeiros Neto e Teófilo de Barros.

REGISTRO PRÉVIO O sr. Sérgio Magalhães, apresentou projeto que altera a Lei Orgânica do Distrito Federal, tornando mais explícita a obrigatoriedade de registro prévio, no Tri-

bunal de Contas da Prefeitura, de atos da administração municipal, concedendo pensões, aposentadorias, otorgando disponibilidade de funções, etc., firmando contratos, ajustes, acordos, ordens de pagamento ou de adiantamento ou quaisquer atos que deem origem a despesa bem como a revisão ou prorrogação desses atos.

PARQUE NACIONAL FLORESTAL Apresentou o sr. Lourival de Almeida projeto criando, nas proximidades do Pico da Bandeira, entre Espírito Santo e Minas, com 2.890 metros de altura, o Parque Nacional Florestal.

Fora do Plenário

MARIA DA GRAÇA

Os srs. Olísses Guimarães, na presidência, e Vieira de Melo, na liderança da Maioria, estiveram presentes do princípio a fim de sessão de ontem, de homenagem à memória do deputado Coaral Nunes. Os deputados começam a regressar às suas férias e o plenário vai aos poucos recompor-se a sua fisionomia normal. Os líderes dos partidos e o presidente da Casa continuam céticos quanto às possibilidades de chegar a haver número para votações nesta sessão extraordinária.

PROFROGAÇÃO PARA A COMISSÃO DE JUSTIÇA Seguindo de longa e fundamentada justificação, foi à Mesa o requerimento apresentado pelo sr. Rui Santos (UDN da Bahia), de audiência.

EXPURGO DE NACIONALISTAS DO PR Consta que o sr. Manoel Novais, presidente do Diretório do PR da Bahia, pertencente ao Diretório Nacional da agremiação, nardes Filho, presidente do Diretório Nacional da agremiação, iniciou verdadeira cruzada contra os deputados nacionalistas. O sr. Hildebrando Gols foi o primeiro atingido na bancada balana, e pretende ingressar no PTB. O segundo parece que será o sr. Hermógenes. Princípio, que na Convenção partidária não foi reconduzido no Diretório. O sr. Gurgel do Amaral foi expulso há tempos, e o sr. Bento Gonçalves, um dos mais eminentes e respeitados líderes do grupo parlamentar nacionalista, não esconde que se sente ameaçado do mesmo destino.

JK MANDA LIQUIDAR A EMENDA PRORROGAÇÃOISTAS diversos partidos. Na lista de prioridades para andamento dos projetos em tramitação no Congresso, a emenda, esboçada na reunião de ontem, foram colocados desenhos de projeto de lei de Marinho de Melo, aumento para os magistrados, criação do Serviço Nacional de Assistência à Velhice e medidas legislativas de amparo à «Casa de São Luiz». Estiveram presentes os líderes Vieira de Melo, Mario Gomes, Martins Ferreira, e os senadores Cunha Melo e Vivacqua.

ALIANÇA PTB-UDN NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Na próxima segunda-feira, deverá reunir-se o Diretório da UDN fluminense para decisão oficial de apoio à candidatura petebista Roberto Silveira, à sucessão estadual.

DEPUTADOS DA LIGIT O sr. Rogé Ferreira, líder do PSP, anunciou que a Light vai eleger três deputados federais por São Paulo, Reina grande curiosidade.

HOJE, REUNIAO DA UDN As 10 horas de hoje, haverá a reunião semanal do Diretório e bancadas da UDN. Será discutida a posição partidária frente aos projetos já anunciados como de interesse do governo, medidas de combate à emenda prorrogacionista, a primeira foi o requerimento Rui Santos, e, ao que consta, a substituição do sr. Córvo na liderança, cujo estado de saúde não lhe permite manter a mesma barulhenta agressividade, obrigando-o, mesmo, ao que se diz, a uma nova exílio pela Europa, em busca de tratamento para o seu sistema nervoso em bancarrota.

HOJE, CANDIDATURA AMARAL O embaixador Amaral Peixoto reuniu o estado maior do PSD fluminense ontem à tarde, em sua residência. Tratou-se dos detalhes do lançamento de sua candidatura, hoje ao governo do Estado.

MEENDES DE MORAES PARA A CÂMARA Consta que o general Mendes de Moraes, convidado por Ademar, para ser a legenda do PSP, uma poltrona na representação carlista à Câmara dos Deputados. Com isso, a legenda do PTB do Distrito Federal de um candidato à senatária, já repudiado por grande número de Paragolias, que fizeram sentir à Executiva carlista que só poderá ser trabalhista, e do sr. Lutero Vargas, candidato, aliás, que é da com boas possibilidades de apoio de outras correntes pilares de peso na política do Distrito Federal.

ULTIMO ATO DE UMA PROVOCAÇÃO

Durante meses a fio uma propaganda evidentemente dirigida focalizou no mundo inteiro um tipo de heróis e mártires, cujos nomes e feitos foram repetidos em todos os idiomas, abandonando a pátria depois dos acontecimentos de 1934, alegando motivos diversos. Uns não ocultavam sua qualidade de naturais e lógicos inimigos do socialismo, como remanescentes do fascismo do almirante Noyty e do colaboracionismo com a ocupação nazista. Outros, porém, não se adaptaram a essa «preferência à liberdade», segundo a sequência dos fatos.

A agitação anticomunista e anti-evolucionista não estabeleceu diferenças. Recomendava-se o igualmente às nações da América do Sul, que se não desviassem, a todo o custo, de uma providência boa, tanto quanto que repudiavam o regime de democracia popular para «recomeçar a vida» no mundo capitalista.

No Brasil, as forças que tentavam revelar entusiasmo pelo progresso humano se mobilizaram também. Pretenderam reverter os rumos da contra-revolução com estardalhaço e desfeitos servir-se para a agitação golpista e outros objetivos semelhantes. Foram impressos cartazes, Pena Boto e um padre integralista se separaram tardes inteiras à esquadra do Municipal, na esperança de regularizar condições, distúrbios e quebra-quebras muito anátiolos. Tristes heróis da emigração contra-revolucionária! O povo brasileiro voltava-lhes as costas, a eles e a seus protótipos, por demais conhecidos aqui. Agora a própria imprensa anticomunista, que os acolheu com louvores, revela de vez em

quando e que está acontecendo entre a emigração húngara. Alguns elementos, depois de conhecerem a liberdade que teriam «preferido», acreditando na propaganda lanque, reclamam a repatriação. Mediram, pensaram as coisas, recordando certamente o estorvo de seu povo, na luta honesta contra dificuldades e crises, mas construindo um mundo novo em que acima de tudo prevalece a dignidade humana. Há também os que não se animam a voltar (a consciência lhes diz: «por que») e não se adaptam às condições de vida que lhes estão oferecendo. Uns e outros são apontados como elementos e até

já os acusam de obedecer a nada menos que a comunismo húngaro, infiltrados entre os emigrantes. Vejamos o que publica um jornal como «O Globo», a seu respeito, segundo declarações do sr. Aurélio Saraiya, diretor da Ilha das Antilhas: «São indivíduos desclassificados que recusam, sob qualquer pretexto, uma ocupação. E' como isso não bastasse, quando o único caminho que nos resta é embarcar de volta, eles evitam a repatriação, alegando doença».

Nisso deu a frustrada provocação. O húngaro se trouxe, para agradecer ao Departamento de Estado lanque. Nosso Tesouro, como sempre, arcando com as despesas.

SENADO

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE DOIS DEPUTADOS

A sessão de ontem presidida pelo sr. João Goulart, foi dedicada a homenagear a memória dos deputados Silvio Sanson e Coaral Nunes.

O plenário aprovou requerimento do sr. Paulo Fernandes pedindo a remessa de condolências às famílias afetadas, notadamente do Rio Grande do Sul e do Amapá, a dois partidos Trabalhadores Brasileiro e Social Democrático, aos quais pertenciam os extintos. Ainda por solicitação do sr. Paulo Fernandes, foi levantada a sessão, após ocuparem a tribuna os srs. Mourão Vieira e Carlos Z. de Oliveira, do PTB; Athílio Vivacqua, do PR; Rui Palmeira e Daniel Krieger

da UDN; e Rui Carneiro do PSD, que em nome de seus respectivos Partidos enalteceram a obra política e parlamentar dos srs. Silvio Sanson e Coaral Nunes.

O senado reNovais Filho solicitou 35 dias de licença, tendo sido convocado e empossado, ontem mesmo, o seu suplente, sr. Luiz Sebastião Guedes.

O plenário aprovou requerimento dos srs. João Vilasbas, Juraci Magalhães e outros senadores, para que a parte do expediente da sessão de hoje seja destinada a homenagear a memória do marechal Cândido Rondon.

MEXICO, PAIS FASCINANTE

A Secretaria de Obras Públicas Tem Creche e Bairro Residencial

Uma «charreada» no Bosque de Chapultepec — Visita a Xochimilco, Cidade Universitária, com o termômetro oscilando em torno de zero — Santa Fé e as favelas mexicanas — O qde se come no «desayuno» (entre 10 e 11 horas), no almoço (das 15 às 16) e no jantar (das 22 às 23) — Intensa vida noturna — (Segunda de uma série de reportagens) — ETEL DE SOUZA

Em homenagem ao 35º aniversário do «Sindicato Nacional de Editores de Prensa» do México, houve uma «charreada» no Bosque de Chapultepec. Trata-se de um espetáculo semelhante à «gauchada» ou a «cow-boys». São exímios cavaleiros que domam cavalos e touros bravos, lançam anéis, derrubam touros segurando-os pela cauda e outras coisas do gênero.

Apesar da grande quantidade de barro que havia na pista, os «charros» mostraram suas grandes habilidades e perfeito domínio dos animais, cujo preparo demanda vários anos. É um rodeio típico mexicano que procura conservar as tradições das velhas favelas do interior. Uma roupa típica ajustada e menus «combreros».

Após o espetáculo — amenizado por «marichas» (pequenos grupos de cantores populares) e por alguns números de dança típica mexicana — os «charros» nos ofereceram um conchete. Explicaram-nos que no México há 186 associações desse tipo que procuram manter as «charreadas» como um esporte típico nacional.

A «SCOP» A Secretaria de Comunicações e Obras Públicas ocupa um grande edifício moderno, funcional, onde trabalham 10 mil funcionários em vários turnos. Ao lado, há um conjunto residencial para 460 famílias de funcionários. Num dos andares do edifício funciona uma creche muito bem instalada, onde são atendidos os filhos das mulheres que ali trabalham.

Causam a melhor das impressões essas charreadas, que possuem todos os requisitos indispensáveis para o bom atendimento das crianças.

Na parte externa há um gigantesco mural que cobre quase todas as paredes, de cima abaixo, é um trabalho em mosaico — obra de um artista peruano — representando alguns aspectos da História do México e os meios de comunicação através dos tempos. Belo e imponente.

No auditório, além de uma conferência sobre a história do jornalismo mexicano, assistimos à projeção de um filme sobre viagens e obras do país. Percebe-se em todas as manifestações públicas — conferências, filmes, explicações técnicas — um ascendido patriotismo e um arraigado nacionalismo. De modo geral, os mexicanos conhecem os principais aspectos da História de seu país e se orgulham «de la Revolución».

XOCHIMILCO — A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Sob muita chuva e com o termômetro em torno de zero, partimos para Xochimilco, pequena aldeia situada nos arredores da capital, onde há um bonito lago cercado de ciprestes esguios. Barqueiros possuidores de barcos floridos e pitorescos exploram valentemente os turistas que para ali afluem.

A caminhar de Nativitas, outro lago do mesmo gênero, fomos observando a pobreza e o abandono em que vive a população local. Nas ruas mal calçadas, crianças chapinhavam no barro. Pelo caminho éramos assaltados por barqueiros que ofereciam passelos de barco pelos preços mais absurdos. Mulheres monas, com vistosos chales sobre a cabeça, nos tentavam com pequenos ramalhete de flores vistosas e perfumadas.

Nos pequenos mercados locais estavam expostos interessantes objetos de barro e «zapatos», mantas típicas coloridas com desenhos caprichosos.

De regresso, passamos pela Cidade Universitária, estendendo conjunto arquitetônico onde estudam anualmente milhares de jo-

vens mexicanos e estrangeiros. É uma das maiores e mais modernas do mundo. As paredes de alguns conjuntos — a Biblioteca, por exemplo — são inteiramente decoradas com murais em mosaicos de pedras em cores naturais. Chavez Morado, Eppens e Juan O'Gorman são alguns dos artistas responsáveis por essas notáveis obras de arte.

O estádio, com uma decoração de Diego Rivera, comporta 100 mil espectadores. Estradas bem pavimentadas levam aos diversos pavilhões onde se acham as Faculdades de Arquitetura, Ciências Químicas, Medicina, Humanidades, Ciências Políticas, Física Nuclear, Engenharia, Economia, o Museu, os campos de esporte, os domitórios etc.

SANTA FÉ E AS FAVELAS Também no México é grave o problema da habitação. Lá como cá, procura-se resolvê-lo através dos conjuntos residenciais financiados pelo governo — as chamadas «casas populares».

Visitamos um desses conjuntos — o de Santa Fé. É um pequeno bairro onde há de tudo: ruas bem traçadas, lojas, escolas, campos de esporte, jardins. As casas são modernas e bonitas e há ônibus especiais para o centro da cidade.

Bom parte da população menos privilegiada vive, entretanto, em casabes paupérrimas, improvisados, feitos de tijolos e barro batido e cobertos de folhas de zinco, à margem das estradas ou em grandes depressões, onde o barro abunda.

A uma visão superficial, as nossas favelas são pobres, no gênero. O clima e o solo mexicanos obrigam a construção de tijolos ou pedras.

A COMIDA — O «CHILE» O horário e o tipo de refeições no México são curiosos: o «desayuno», entre 10 e 11 horas da manhã, é composto de sopas, carne, pastéis de massa de farinha de milho, feijão preto, frutas e... café com leite. O almoço é



Num pequeno tablado em praça pública, o par se exhibe em graciosa dança típica.

CORRUPÇÃO EM MATO GROSSO: O DINHEIRO COMPROU A LEI

"Grileiros" de Terras Subornaram As Autoridades de Dourados!

Apesar das negativas do truste

EXISTE PERICULOSIDADE NAS OFICINAS DA LIGHT

Acidentado o soldador Oswaldo Alves de Moraes — A Diretoria do Sindicato de Carreiros vai dirigir ofício à 2.ª Junta de Conciliação, onde se encontra a questão contra a Light

Os trabalhadores da Light estão com uma questão na 2.ª Junta de Conciliação e de julgamento da Justiça do Trabalho, contra a referida empresa, no sentido de ser considerada a existência de periculosidade em vários setores de trabalho das oficinas de Triagem.

EXISTE PERICULOSIDADE

É verdadeira a existência de periculosidade nas oficinas de Triagem, pois os operários trabalham com gás e oxigênio, sujeitos a acidentes graves.

Tanto isso é verdade que no dia 28 do mês passado o soldador Oswaldo Alves de Moraes, foi acidentado com a explosão de uma garrafa de gás, e se encontra internado no posto médico da Cia. à Praça da Bandeira.

A reportagem da IMPRESSA POPULAR, sabedora do referido acidente, visitou o sr. Oswaldo Alves, no Posto médico, tendo o operário explicado que fora acidentado quando procurava ligar a

maquiagem no bico do gás.

Acrescentou:

No local em que trabalhamos, é proibido fumar a distância de 50 metros. Entretanto, como dentro das oficinas se faz o trabalho de soldagem, esse foi o motivo da explosão. Na ocasião em que eu procurava ligar a maquiagem no bico do gás, estava um companheiro soldando, e, com certeza, saltou uma faísca, dando-se a explosão.

POSIÇÃO DA DIRETORIA DO SINDICATO DE CARREIROS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carreiros, que está com a questão na Justiça do Trabalho, explicou nos autos de um dos seus diretores, que vai enviar ofício à 2.ª Junta de Conciliação e de julgamento, onde tramita a questão, para que a Junta mande ouvir o sr. Oswaldo Alves de Moraes, a fim de constituir mais uma prova da existência da periculosidade nas oficinas de Triagem. Além disso, o próprio operário acidentado é um dos que provocaram a questão ora na Justiça do Trabalho.

As autoridades "colaboram" no assalto às terras dos lavradores — Estão "loteando" a Colônia Agrícola Federal, entre os íntimos do governador — Lavradores de Dourados chegam ao Rio, para denunciar a JK, à Lott e ao Congresso as vergonhosas transações

— Estão querendo emagarrar os Colônios de Dourados — queixam-se em nossa redação os colonos João dos Santos Galdino, e o Romeu Teixeira Simões, da Colônia Federal daquela cidade de Mato Grosso e portadores de um abaixo-assinado a JK, denunciando as arbitrariedades de que estão sendo vítimas lavradores.

Além da denúncia à Presidência da República, os camponeses assinam outros ao Ministro da Guerra, e ao Congresso Nacional, com cerca de 4.500 assinaturas.

SUBORNADO O JUIZ PELOS AVENTUREIROS

Em nossa redação, os sertanejos relataram as injustiças praticadas pelas autoridades locais, influenciadas pelo dinheiro dos fazendeiros. Os "proprietários" não passam de simples aventureiros em busca de terras que não lhes pertencem, e que quando não conseguem os seus intentos, buscam a complicidade de algumas autoridades. Entre elas os lavradores citaram o juiz Raul Bezerra, que vem movendo processos contra os pacatos camponeses, e o Delegado de Polícia, que "colabora" mobilizando soldados da polícia.

O GOVERNADOR DA TITULOS DE POSSE NO TERRENO DA COLÔNIA

A Colônia, segundo o decreto 3.059, teria que ser demarcada até 23 de Julho de 1938, a fim de que fossem distribuídas as terras para os camponeses. Até

agora, porém a mesma não foi demarcada, permitindo a entrada de "penetras". Informaram os lavradores que, em vista disso, o Governador de Mato Grosso continua dando terras a pes-

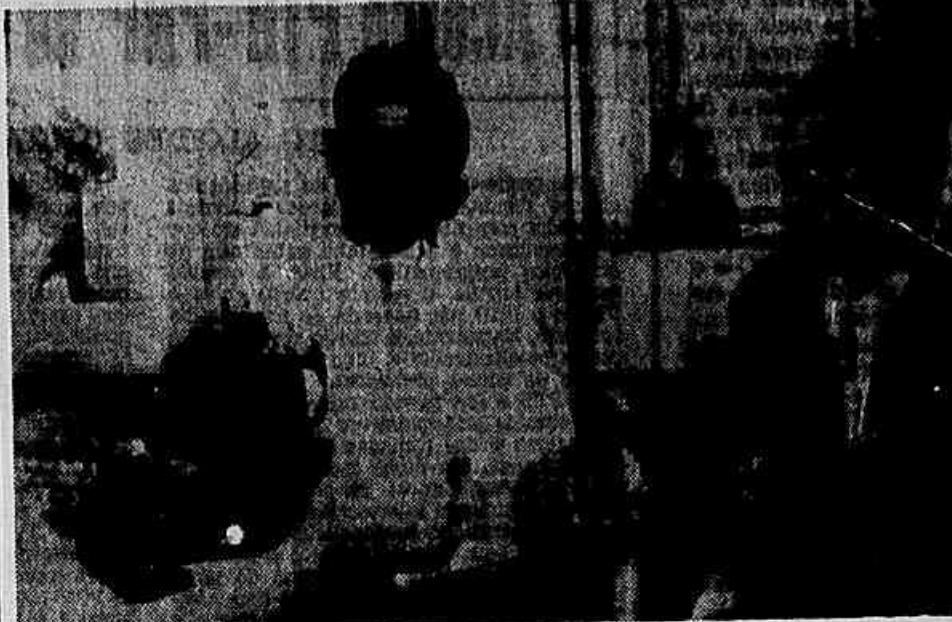
soas de sua amizade. Citaram o caso do sr. Joaquim de Oliveira, proprietário do Cartório do Registro Oficial; e um japonês por nome Sato, que também tem amizades íntimas com as autori-

dades governamentais do estado.

PRAÇA DE GUERRA

— Nós somos em número vantajoso, disse o sr. José dos San-

tos dos colonos, os policiais foram obrigados a deixar o local. — Foi aí, contaram os lavradores, que o juiz "loteou" os colonos a comprarem em Julho, a fim de responderem por crime



Os dois lavradores, quando, em nossa redação, contavam ao repórter os acontecimentos brutais provocados pela polícia de Dourados que também teria sido subornada pelos "grileiros"

que não cometeram. Ante essa decisão do juiz, nós nos reunimos, e com fins pacíficos, rumamos para a cidade. Mas quando lá chegamos a praça estava cheia de policiais chefiados pelo delegado, que nos expulsaram da cidade sob a mira dos fuzis.

Concluindo, os lavradores disseram que é nesta situação que se encontra a cidade de Dourados, com homens simples aventureiros tentando, à força, expulsar os colonos de suas próprias terras.

— Pedimos, acrescentaram, as autoridades federais, que intervenham neste caso, para evitar derramamento de sangue, finalizaram.

— Ainda no dia 25, prosseguiu, Dourados ficou transformada em Praça de Guerra, pois o Delegado mobilizou a polícia local para dar combate aos colonos, que foram a cidade com fins pacíficos.

Os lavradores contaram, ainda, que um dos elementos que está tentando se apoderar das terras da Colônia, chamado João de Heide, conseguiu, por intermédio do juiz, 50 policiais para "garantirem" a sua fazenda, já instalada na Colônia. Com a ren-

da do sr. José dos Santos dos colonos, em compensação, nós temos como inimigos as autoridades máximas do município, que são o Delegado e o Juiz.

— Ainda no dia 25, prosseguiu, Dourados ficou transformada em Praça de Guerra, pois o Delegado mobilizou a polícia local para dar combate aos colonos, que foram a cidade com fins pacíficos.

— Pedimos, acrescentaram, as autoridades federais, que intervenham neste caso, para evitar derramamento de sangue, finalizaram.

Dramática Situação de Centenas De Trabalhadores de Morro Velho

Acometidos de silicose na faina das minas, onde ganham 6 a 7 mil cruzeiros, acham-se ameaçados com uma aposentadoria de apenas 2 mil cruzeiros — 500 operários nessa situação — Infeliz decisão do ministro do Trabalho — Comissão nesta Capital

BELO HORIZONTE, 4 (IP) — Dramática situação estão vivendo os trabalhadores da Mina de Morro Velho, portadores da silicose, sem que se

vislumbre sequer uma possibilidade de solução, num verdadeiro desatino às leis trabalhistas e à Previdência Social.

O problema, que se arrasta há muitos anos, vem de embargar num verdadeiro impasse com a decisão (que não decidiu nada) tomada pelo ministro do Trabalho ao determinar ao IAPETC que apense os silicóticos, hoje em número superior a quinhentos. Acontece que a aposentadoria é paga na base de 23 do salário mínimo (pouco mais de dois mil cruzeiros), quando os empregados do sub-solo, ou seja, os que estão sujeitos à doença, percebem salários que variam entre 6 a 7 mil cruzeiros.

Isto porque a própria natureza do trabalho, exigindo dos operários duas horas de transporte e o seu caráter insalubre, além dos prejuízos de produção pagos através do Plano Canadense (outro que vem

dando margem a confusões), lhes proporcionam maior rendimento.

QUEM É RESPONSÁVEL?

Determina o artigo 300 da CLT, modificado pela lei 2.924, de 24-10-56, que os trabalhadores do sub-solo, quando incapacitados profissionalmente para o exercício de suas funções, sejam transferidos

para o trabalho na superfície. O antigo regulamento das Caixas, a que já estiveram sujeitos os mineiros, dispõe que estas transferências não podem causar a alteração salarial, assegurando aos transferidos receber, pela autarquia, a complementação dos vencimentos.

Esta, no entender dos operários de Morro Velho e Raposo, é a única solução para o assunto. Os silicóticos sejam transferidos para a superfície, recebendo do Instituto a diferença de salário.

COMPANHIA NÃO CUMPRE A LEI

Acontece, porém, que a companhia jamais cumpriu a disposição do artigo 300, sob as mais variadas desculpas (falta de vagas, impossibilidade financeira e outras razões), vem se recusando, sistematicamente, a transferir os silicóticos. Ultimamente, os mais exatamente, a partir do dia 24 deste mês, adotou a "St. John Del Rey Mining Co." uma atitude das mais estranhas: por sua alta gerência começou a afastar os silicóticos por 15 dias, comprometendo-se a pagá-los, após o que os afastados ficariam por conta do IAPETC. O Instituto, porém, não reconhece o afastamento e a consequência é ficar o operário sem receber da empresa ou da autarquia. Esta atitude, ilegal por todas as formas (a concessão de benefício é prerrogativa dos Institutos), vem dar novas cores ao drama dos mineiros.

DECISÃO INFELIZ

O Sindicato dos Mineiros, há algum tempo, representando contra a Cia. junto à Delegacia do Trabalho, exigindo o cumprimento do artigo 300, ou seja, a obrigatoriedade da transferência do sub-solo para a superfície, sem prejuízo do salário. A empresa, contudo, recorreu para o ministro, e quando dava curso ao afastamento dos silicóticos numa verdadeira inversão de atribuições.

O sr. Parisfal Barroso, examinando o processo, determinou ao IAPETC que conceda a aposentadoria aos silicóticos, numa decisão das mais infelizes e que só veio a agravar o problema. Obedeceu a portaria operária com famílias numerosas, percebendo atualmente 6 a 7 mil cruzeiros, passaram a ganhar a terça parte do salário.

COMISSÃO NO RIO

Seguiu para o Rio, por determinação da assembleia geral, uma comissão de trabalhadores, liderada pelo sr. José Alexandre, presidente do Sindicato. Formam o grupo os operários Sebastião Gomes Peço, Angelo Alves Cardoso, Ramiro Vieira, José Gonçalves Murta, José Geraldo Gomes, Geraldo Jorge da Silva e José de Oliveira. Esta leva em mãos memoriais, um ao ministro do Trabalho e outro ao presidente da República, expondo a situação e exigindo providências.

Levam consigo, talvez, a derradeira esperança de centenas de companheiros, desamparados e intranquitos, enquanto a alta direção da Min. também preocupada com este e outros problemas, já conta a estadia a possibilidade de mudança de rumo.

Debate Sobre a Lei Orgânica de Previdência Social

A Confederação dos Trabalhadores do Comércio adotou para o próximo dia 3, sexta-feira, às 18 horas, o debate que se deveria realizar em sua sede social sobre o substitutivo da Lei Orgânica de Previdência Social e as sugestões a serem enviadas ao Senado sobre este assunto, pela CNTI. Deverão comparecer representantes sindicais e das federações, não só do Rio, como de E. Paulo.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

ROUPAS BRANCAS
CAMA E MESA

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

RUA DA CARIOCA, 87 —

AMAURY

Tudo Para o Seu Carnaval

Sensacionais
criações Exclusivas
em BLUSÕES

maia
CALÇAS, CAMISAS,
BONÊS, LANÇAS
PERFUMES, ETC.

Rua José Maurício, 285-A,
Alfândega, 318 — 1.º andar.
Rua Vinete de Abril 7,
na Pênia, Av. NUNES
Pereira, 276, CAXIAS,
Estado do Rio

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES FLUMINENSES

Sede: Av. Rio-Petrópolis, 1652 — 3.º andar — D. de Caxias
Estado do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os associados para a assembleia de eleição do Diretoria, de acordo com a prescrição estatutária, a realizá-la em 9 de Fevereiro de 1937, em sua sede social, às 18 horas.

Al de Janeiro de 1938

Júlio Augusto Correia — Secretário

Tudo Para o Seu Carnaval

Sensacionais
criações Exclusivas
em BLUSÕES

maia
CALÇAS, CAMISAS,
BONÊS, LANÇAS
PERFUMES, ETC.

Rua José Maurício, 285-A,
Alfândega, 318 — 1.º andar.
Rua Vinete de Abril 7,
na Pênia, Av. NUNES
Pereira, 276, CAXIAS,
Estado do Rio

Irregularidades no Posto Médico da Leopoldina

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta de um ferroviário da Estrada de Ferro Leopoldina, de Campos, cópia de missiva dirigida ao diretor do Posto Médico da Leopoldina naquela cidade:

— Compre-me o dever de levar ao conhecimento de V. S. o seguinte:

Durante três dias compareci ao Posto Médico à procura de um médico especialista em doenças da minha esposa, e só no 3.º dia consegui falar com o facultativo dr. Luiz Carlos, o qual, com grande cortesia, e palavras asperas, recusou-se a atender a alegação que só poderia atender a 20 clientes.

Dada a falta de atenção da qual facultativo é em virtude de adiantado estado de gestação, minha esposa sentiu-se mal na saída do citado

Posto, desmaiando mais adiante, sendo socorrida por pessoas de minha família que a acompanhavam e ainda por estranhos que passavam pelo local, no momento.

Como não poderia deixar de ser, regressando de viagem, procedente de Itapemirim, logo no dia seguinte, tomei conhecimento do ocorrido. No momento, tive vontade de avisar-me com o médico facultativo para saber dele onde estava a ordem de só atender a 20 clientes. Mas, pensando melhor, achei por bom nunca mais procurá-lo a fim de evitar consequências desagradáveis.

Levando o fato ao conhecimento do V. S. espero que providências energicas sejam tomadas no sentido de uma completa moralização desse Posto com relação aos horários dos médicos, dada a fal-

ta de cumprimento dos horários estabelecidos.

Nesse mesmo dia, o dr. Juvencio Manhães não compareceu, e o dr. Fadul, com de costume, só chegou às 15 horas, quando o seu horário é das 12 às 15 horas.

Pelo exposto, aguardo as providências de V. S. evitando assim fatos mais desagradáveis para o futuro.

Atenciosamente
GENARIO ALVES DA SILVA
Matrícula — 60025 — Insc 19.160.

A Propósito da Greve dos Marítimos

ETELVINO PINTO

A Federação Nacional dos Marítimos deu publicidade a uma nota a respeito da recente greve deflagrada pelos Sindicatos dos Oficiais de Navegação, Maquinistas e Rádio-Telegrafistas da Marinha Mercante. Como se afirma na referida nota, a Federação e os Sindicatos que não participaram do último movimento, jamais negaram ou se opuseram a uma greve geral dos marítimos, mas desde que ela fosse cuidadosamente preparada e organizada e depois de esgotadas as possibilidades de entendimento com as autoridades e os armadores das empresas de capital privado.

Para se fazer uma análise desta greve, é interessante voltar um pouco atrás, isto é, até a greve que havia sido marcada para o dia 13 de maio de 1937, mas que não foi deflagrada porque os marítimos tiveram as reivindicações atendidas. Deve-se lembrar que depois de atendidas essas reivindicações, os presidentes dos Sindicatos dos Oficiais de Navegação e dos Rádio-Telegrafistas, que estavam de posse da senha da greve, opuseram obstáculos, desde então, no Estado-Maior da Armada, a que se concluiu o assalto. Tanto isso é verdade que os representantes dos Sindicatos mantiveram em lugar desobediência aos demais dirigentes sindicais marítimos, durante as negociações no Ministério da Marinha.

Recordo esse fato para justificar a razão que teve a Federação dos Marítimos de não participar da greve com os demais Sindicatos, pois, até então, não se podia afirmar que o governo se recusaria a atender as reivindicações pleiteadas. O assunto estava sendo objeto de estudo, com a participação oficial dos representantes dos marítimos, na Comissão Interministerial.

Deve-se ressaltar isto, para que fique patente a diferença das condições entre o movimento de maio e a última greve. Além disso, os marítimos salvaram com o apoio do

Ministro do Trabalho, do Almirante Renato Guilhon e do Comandante Adalberto Nunes, tanto assim que a tabela da equiparação salarial e outras reivindicações foi elaborada pelo Almirante Guilhon e aceita pelos marítimos. Agora, a situação era completamente diversa daquela daquela, pois se processavam os entendimentos e o caso estava em via de solução.

Uma greve nacional dos marítimos, deflagrada naquele momento, de modo algum traria benefícios à coletividade dos marítimos. Ao contrário, só poderia dar, como deu, um pretexto ao setor reacionário do governo para investir contra as liberdades sindicais e, inclusive, justificar a negação das justas exigências dos marítimos, anulando tantas vitórias que vêm obtendo seguidamente.

Outra posição justa da Federação foi a de protestar contra a intervenção nos Sindicatos em greve, não só através de notas públicas, como por meio de entendimentos com as autoridades a fim de sustar as aludidas intervenções que não teriam somente aos marítimos, mas a todo movimento sindical brasileiro.

Quando ao Ministro do Trabalho, temou neste caso uma posição completamente diversa da que foi assumida em oportunidades anteriores mesmo em relação aos marítimos, como também em outros casos — dos bancários, dos trabalhadores paulistas, etc. Foi um grave erro do governo a intervenção nos Sindicatos, desrespeitando a liberdade sindical assegurada na Constituição da República.

Entretanto, uma coisa deve ficar clara. E' que tudo isso deve pertencer ao passado e, agora, devem ser envidados todos os esforços para a unidade dos marítimos, pois muitas das reivindicações ainda estão em promessas e se estas falharem serão os próprios marítimos, como uma só família, os que têm de conquistá-las, através das lutas.

SINDICAL

DESENHISTAS

Amanhã, será realizada uma assembleia geral do Sindicato dos Desenhistas, na sede da Federação Nacional das Indústrias Urbanas, à Rua Visconde de Inhaúma, 134, 7.º andar, sala 725, às 18 horas. Constatam da ordem do dia os seguintes assuntos: Análise e Aumento das Mensalidades; Regulamentação da Profissional etc.

FEDERAÇÃO DOS T. EM TELEFONES

No próximo dia 26 de fevereiro, serão realizadas as eleições para os órgãos administrativos da Federação Nacional dos Trabalhadores em Telefones.

LAPIDARIOS

Uma Comissão de Trabalhadores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Joalheria e Lapidação da Federação Nacional do Rio de Janeiro, convocou uma reunião dos associados ou não do referido Sindicato, para o dia 7.º de fevereiro, às 18 horas, na sede do seu órgão do classe, a Avenida Rio Branco 161 — 4.º andar, para tratar assuntos de interesse da classe.

MARCENEIROS

Será realizada uma mesa-redonda no DNT, amanhã, entre empregados e empregadores nas Indústrias de Marcenarias e Carpintarias, desta capital.

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas do R. de Janeiro, realizará uma assembleia geral extraordinária amanhã, às 18 horas, para tratar da campanha salarial.

PADEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias convocou para o próximo dia 7 uma assembleia geral, para dar conhecimento aos seus associados da sentença do Tribunal Superior do Trabalho proferida há dias, sobre a questão do aumento de salários.

METALURGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária no dia 7 do corrente, em sua nova sede, à Rua Ana Neri 152, às 18 horas, para tratar de assuntos relacionados com a construção da mencionada sede e homologar títulos de sócios beneméritos.

AERONAUTAS

O Sindicato Nacional dos Aeronautas realizará uma assembleia geral extraordinária amanhã, às 18 horas, na ABI, para tratar da aposentadoria dos aeronautas.

MARMORISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Mármore e Granito do Rio de Janeiro realizará, amanhã, uma assembleia geral extraordinária, às 18 horas, em sua sede social para tomar conhecimento do resultado da audiência de conciliação.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região

O Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, em sua sessão do dia 24 do corrente mês, julgará as seguintes causas:

PROCESSO 252-56 — Recorrente: Panair do Brasil S. A. Recorrido: Waldi Monteiro da Motta. PROCESSO 453-57 — Recorrente M. R. Soares Filho, Recorrido: Washington Valente Meneses. PROCESSO 1.205-57 — Recorrente: Chokichi Puklehl, Recorrido: Sinalv Moraes da Silva. PROCESSO 1.212-57 — Recorrente: Jovino Pereira, Recorrido: The Brazilian Coal Co. Limited. PROCESSO 1.227-57 — Recorrente: Abelardo Accetta (Harão Fidalgo), Recorrido: Alcino Milzi. PROCESSO 1502-57 Recorrente: Murilo de Pessoa, Recorrido: Estrada de Ferro Leopoldina. PROCESSO 1.512-57 — Recorrente: Sebastião Luiz de Souza, Recorrido: Molino Fluminense S. A. PROCESSO 1.577-57 — Recorrentes: Errnil Couto e outros, Recorrido: Cia. América Fabril S. A. PROCESSO 1.614-57 — Recorrente, Henrique Ferreira Leite, Recorrido: Empresa de Transportes Minas Gerais S. A. PROCESSO 1.652-57 — Recorrente, S. A. Contonifício Gávea, Recorrido: Prescilliana José de Menezes. PROCESSO 1.728-57 — Recorrente, Francisco de Assis Carneiro, Recorrido: Cia. Antártica Paulista, Indústria Brasileira de Bebidas e Anexos. PROCESS 1.768-57 — Recorrentes, Hildo José Ricardo e outros, Recorrido: Soeiro & Cia. PROCESSO 1.686-57 — Recorrido: José Felcissimo de Mesquita e Edifício Itaguaiti (Condomínio), Recorridos: Os mesmos. PROCESSO 1.867-57 — Recorrente, Anthero Rocha da Silva, Recorrido: Empresa E. L. Dias. PROCESSO 1.894-57 — Recorrente, Serviços de Viagem de Niterói e São Gonçalo, Recorrido: José Ferreira de Amaral. PROCESSO 8-58 — Recorrente, Usina Sana Luzia S. A. Recorrido: Newton Deniz. PROCESSO 19-58 — Recorrente, Fábrica de Salto Pinheiro Limitada Recorrido: Cipriano Corrêa Soares.

Uma Constituição Provisória Será Hoje Outorgada ao Estado Árabe Unificado

EM DUAS PALAVRAS

CARACAS — O general Hugo Fuenes foi nomeado chefe da missão militar brasileira em Washington. Suspeito de ter fomentado a subversão contra o antigo regime de Jânio, foi preso há vésperas do Ano Novo e libertado pelo movimento de libertação no dia 2 de janeiro.

LIMA — Novo ritmo musical procedente do Peru substituiu o "cha-cha-cha", o "Rock and Roll" e a música de vanguarda da moda, segundo esperam, pelo menos, Lorenzo Humberto Sotomayor, e a gravadora de discos "Sona Rádio", que lançaram com êxito o "Balsano" no Peru. Trata-se de um ritmo tropical, na mesma cadência musical utilizada para a valsa. O título de uma dessas primeiras melodias é "Dana como quisesse".

CIDADE DO VATICANO — O monsenhor Tinelli manifestou-se contrário ao emprego da televisão nas comunidades religiosas femininas, seminários e universidades. Alega que os religiosos não têm muito a aprender com a televisão, sob o pretexto de que a "televisão vem agravar o espírito materialista com seus espetáculos de desfiles", etc.

SANTIAGO — Partiu para São Paulo, o sr. Abdel Traboulsi, ex-conselheiro e encarregado dos negócios da representação diplomática da Síria no Chile. Ele foi, agora, designado para o cargo de primeiro secretário na capital paulista.

TOQUIO — Foi assinada nesta capital, o primeiro acordo comercial indo-indiano, na presença do ministro do Exterior do Japão, sr. Aichiro Fujiwara, e do embaixador da Índia em Tóquio, sr. C. Jha. Por meio desse acordo, o Japão concedeu à Índia o crédito de 18 bilhões de yens.

(Resumo de notícias das agências telegráficas APF, BIS).

Regressou Siroky

PRAGA, 4 (FP) — Chegou hoje a esta capital, depois de um mês de viagem no Extremo Oriente, o presidente do Conselho da Tchechoslováquia, Vilian Siroky.

Plano de Ação dos Insurretos Cubanos Contra Batista

LONDRES, 4 (FP) — "Cuba inteira estará em chamas dentro de um mês", declarou ontem o jovem líder rebelde cubano Luiz Perez Rios ao enviado especial do "Daily Telegraph" em Havana, salientando: "No transcurso de cinco dias, reuniram-se os chefes rebeldes, de 20 a 24 de janeiro, para decidir a concentração da luta na zona da indústria. Vamos mudar de tática. Até agora bombardeávamos as plantações de açúcar e os estabelecimentos de segurança do fumo. Isso continuará mas procuraremos principalmente desorganizar a indústria. Paralisaremos as refinarias de açúcar, as fábricas de fumo, os serviços públicos, etc. O nosso primeiro ato depois de entrar em vigor o novo plano foi o incêndio, na semana passada, da refinaria da Esso. Não acreditamos que escolhamos as instalações pertencentes aos norte-americanos. A refinaria Esso representa muito simplesmente a instalação melhor conveniente do ponto de vista tático". Acrescentou o chefe rebelde que o movimento se esforçava por todos os meios possíveis para impedir as eleições previstas para o dia primeiro de Junho "porque, acentuou, o sistema eleitoral é um gracejo e a ditadura continuará".

Problemas do Mercado-Comum Latino-Americano na CEPAL

SANTIAGO, 4 (FP) — Com grande reserva iniciaram-se as sessões de trabalho organizadas pela CEPAL, a fim de criar as bases para um mercado regional latino-americano. Um porta-voz oficial da CEPAL declarou que nenhuma informação seria dada acerca da reunião, até que as personalidades representantes das nações envolvidas tivessem um caráter preliminar, e que os delegados teriam que se reunir outra vez durante o ano em curso. O sr. Galo Plaza, ex-presidente do Equador, disse que os estudos iniciados em Santiago realizam-se no sentido de que não será possível oferecer melhor orientação de vida ao povo do Hemisfério, se não se alcançar o devido desenvolvimento industrial sem se desdobrar com isso os trabalhos agrícolas. Em todo caso, necessitam-se de um ambiente mais vasto do que os das respectivas praças nacionais.

Coleção ROMANCES DO POVO

- Direção de JORGE AMADO
- I — B. Polevó — UM HOMEM DE VERDADE (esgotado)
 - II — N. Ostrovsky — ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO
 - III — Ferreira de Castro — A LÁ E A NEVE
 - IV — T. Slomuchka — O GRANDE NORTE
 - V — Jacques Roumain — DONOS DO ORVALHO
 - VI — Dmitri Funtanov — TCHAPAEV
 - VII — Galina Nikolaeva — A COLHEITA
 - VIII — Ilya Ehrenburg — A TEMPESTADE (vol. I)
 - IX — Ilya Ehrenburg — A TEMPESTADE (vol. II)
 - X — Howard Fast — ESPARTACO
 - XI — Alma Palm — A HORA PRÓXIMA
 - XII — Piotr Pavlenko — A FELICIDADE
 - XIII — Alexander Bek — A ESTRADA DE VOLOKOLAMSK
 - XIV — Howard Fast — A TRAGÉDIA DE SÁO-CARLOS E VANZETTI
 - XV — Constantin Fedin — PRIMEIRAS ALEGRIAS
 - XVI — Serafimovich — A TORRENTE DE FERRO
 - XVII — Ting-Ling — BRILHA O SOL SOBRE O RIO SANGAN
 - XVIII — Mulk Raj Anand — COOLIE
 - XIX — Anna Seghers — OS MORTOS PERMANECERAM JOVENS
 - XX — Mikhail Sholokhov — TERRA E SANGUE

Preço de cada exemplar Cr\$ 80,00

(Atende-se pelo reembolso postal)
A VENDA NA
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
Rua Juan Pablo Duarte, 50 — sobrado

Solidariedade na Assembleia Nacional Egípcia e proclamação de Nasser no Cairo e de Khatly em Damasco — Bases gerais do novo estatuto de unidade — Medidas práticas adotadas — A adesão de Iêmen — Capital de verão em Damasco

da atual Assembleia Nacional egípcia e a metade da Câmara de Representantes da Síria. O jornal prevê que os partidos políticos sírios proclamarão, quarta-feira, sua própria dissolução, como prelúdio à criação de uma "unidade nacional" síria, semelhante à que existe no Egito.

REFORMA AGRÁRIA — Os jornais garantem, por outro lado, que a reforma agrária aplicada no Egito, e fixando, em duzentos acres a superfície de terra que pode pertencer a uma única pessoa, não será aplicada à "Província da Síria". Explica-se, efetivamente, que enquanto a superfície total de terras cultivadas se eleva, no Egito, a seis milhões de acres para 24 milhões de habitantes, ela é, na Síria, de 15 milhões de acres para apenas 4 milhões de cidadãos.

MEDIDAS — DAMASCO, 4 (FP) — A cidade de Damasco será a capital de verão da nova República Árabe Unificada, afirma hoje o jornal "Al Ray Al Aam", de acordo com o seu enviado especial ao Cairo, esclarecendo: "No transcurso da reunião efetuada ontem no palácio de Kubbah, a que assistiram os generais Chukry Khatly e Gamal Abdel Nasser, como os membros dos dois governos, ficou decidido: 1) No transcurso das sessões da Assembleia Nacional egípcia e a Câmara síria serão separadamente a quarta-feira, será votada a Constituição provisória já elaborada e o presidente Khatly propôs a candidatura para a dignidade de chefe de Estado Unificado; 2) A cidade de Damasco, será a capital da verão da República Árabe Unificada".

PERON EM BUSCA DE ASILO — ROMA, 4 (FP) — O general Peron não pediu o benefício do asilo político na Itália, eis o que afirmam os jornais, indicando que as autoridades italianas não receberam qualquer pedido de "visto" da parte do interessado e que, por outro lado, ignora mesmo a natureza do passaporte que atualmente possui o general.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

DESMONTADO — CAIRO, 4 (FP) — O xeque Hassan Bin Ibrahim, vice-ministro iemenita de Assuntos Estrangeiros, desmentiu formalmente os boatos segundo os quais o Ima Ahmed teria abdicado em favor de seu filho.

NOTA DIPLOMÁTICA — DAMASCO, 4 (FP) — O ministro sírio do Exterior, Salah Bittar, e Assad Khanji, secretário geral desse Departamento, receberam hoje, sucessivamente, todos os chefes de missões diplomáticas acreditadas em Damasco e entregaram-lhes uma nota acerca da proclamação da República Árabe Unida, anunciada de fonte autorizada.

JANELA PARA O MUNDO PROPOSTAS ENTRE O CEU E A TERRA

DENTRO do esquema — "Ofensiva norte-americana para derrotar o Kremlin", de autoria do sr. Foster Dulles — o presidente Eisenhower cogita de convocar uma reunião especial das Nações Unidas com o objetivo de discutir o problema da fiscalização do espaço interplanetário, isoladamente, e antes que se enfrentem vários outros problemas de evidente gravidade, que se encontram maduros para uma solução.

Diante dessa anunciada iniciativa, é necessário lembrar a observação do marechal Bulganin em sua última e recente mensagem ao chefe do governo de Washington, quando disse que a ONU não é um governo, mas uma associação voluntária de Estados, na qual o princípio da unanimidade é característica básica, sem a qual a entidade se enfaca. Esse princípio da unanimidade e o caráter voluntário da adesão aos seus quadros se operam através do direito de veto no Conselho de Segurança.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

MARROCOS — RYAD, 4 (FP) — "Um dia virá em que nossos dois países, a Arábia Saudita e o Marrocos, estarão unidos, não somente entre si, mas com os outros países árabes, e formados uma só nação marchando lado a lado com os outros países", declarou o príncipe herdeiro do Marrocos, Moulay Hassan, em uma recepção oferecida em sua honra pela municipalidade de Ryad, capital da Arábia Saudita.

problemas pendentes — a amadurecidos, como experiências atômicas; guerra-fria, corrida armamentista, bases de foguetes, a situação na Orientação Média, ajuda econômica, e outros.

Disse o jornalista lanque S. Alsop que a iniciativa de Eisenhower, pretendendo convocar a ONU para discussões sérias, tem a finalidade de, no campo interno, contribuir para a eliminação dos republicanos nos seus próximos planos políticos, e, no campo externo, tentar estabelecer o seu próprio abalado prestígio entre os parceiros dos Estados Unidos.

Com isto, se compreende que a cartada de Washington não se destina a buscar resolver problemas que afetem a humanidade e agrava a tensão internacional. O jornalista norte-americano, mesmo, é quem qualifica a projetada reunião especial da ONU como um indigesto jogo de propaganda.

Mas, não só o jogo de propaganda para efeito interno e externo. A cogitação de Eisenhower é uma típica manobra para tentar evitar uma reunião de chefes de governos, que, como disse há dias, em Minas, Nilton Kravich, já está madura.

Por estas e outras é que o governo de Washington vem sendo criticado, acerbamente e com justa razão, até mesmo no Senado dos Estados Unidos, por sua propensão à esterilidade na iniciação de negociações.

Quando os problemas terrenos estão agudos, Eisenhower põe em primeiro lugar a questão sideral. Ora, isso.

R. M.

Recebida Como um Documento Concreto E Importante a Carta de Bulgânin

MOSCÚ, 4 (FP) — A resposta do Marechal Bulgânin à mensagem de 12 de Janeiro, do presidente Eisenhower constitui, segundo os observadores ocidentais da Moscou, um documento importante, sob um triplo ponto de vista.

Em primeiro lugar, segundo se diz, deixa transparecer um certo desejo de compromisso, por parte dos soviéticos, no que concerne à reunião de uma conferência "de cume".

Em segundo lugar, ele expõe a nova posição soviética, sobre a questão do controle dos espaços cósmicos.

Em terceiro lugar, o documento é dividido em termos conclusivos, e não parece ser destinado à propaganda interna ou externa, porquanto fornece elementos construtivos para as futuras negociações entre o Oriente e o Ocidente.

PREPARAÇÃO DIPLOMÁTICA — O ponto mais importante, segundo se considera, consiste no fato de que, embora continuando a rejeitar o princípio de uma conferência dos Ministros das Relações Exteriores, com o objetivo de preparar uma conferência "de cume", os soviéticos aceitam, agora, "nao seja realizado um acordo mesmo sobre o princípio de uma conferência "de cume", examinar as "questões de procedimento e outras, relativas a uma tal conferência, pela via diplomática normal".

Em outras palavras, os soviéticos concordam com os ocidentais, em que a reunião da Conferência "de cume" necessita de um preparo prévio, e consideram que este pode ser realizado nas bases de contatos diplomáticos habituais.

Outrossim, segundo se indicava, os contatos já teriam sido feitos, tanto em Washington, quanto em Moscou.

POSICÃO SOVIÉTICA — O segundo ponto interessante da resposta do Marechal Bulgânin consiste em que a mesma de-

finiu a posição soviética concernente ao controle do espaço interplanetário. O Marechal Bulgânin levou em consideração o exame dessa questão, declarando, é verdade, que a mesma deve ser examinada nas bases gerais do problema do desarmamento, ou seja, ligando sua solução a um certo número de condições, atualmente não aceites pelos ocidentais, tal como, por exemplo, a liquidação das bases militares estrangeiras em seu território.

Não é menos verdade que esse documento, ainda que reafirmava a posição soviética em certo número de problemas internacionais, e expõe, novamente, a ordem do dia que os soviéticos pretendiam fosse aceita na Conferência "de cume".

Em primeiro lugar, o primeiro ministro britânico encontra-se com o presidente Eisenhower em Washington, antes de regressar a Londres, depois da sua viagem a Commonwealth, — informa o correspondente do jornal conservador "Daily Mail" na capital dos Estados Unidos. De acordo com o correspondente, o presidente Eisenhower desistira de discutir com Mac Millan as possíveis condições de uma conferência dos "Quatro Grandes" no próximo outono.

CONDICÕES DA REUNIÃO — LONDRES, 4 (FP) — O primeiro ministro britânico encontra-se com o presidente Eisenhower em Washington, antes de regressar a Londres, depois da sua viagem a Commonwealth, — informa o correspondente do jornal conservador "Daily Mail" na capital dos Estados Unidos. De acordo com o correspondente, o presidente Eisenhower desistira de discutir com Mac Millan as possíveis condições de uma conferência dos "Quatro Grandes" no próximo outono.

CONDICÕES

Preterição Injustificável

JOTAÊME

Divulgamos, ontem, o movimento que se processa entre técnicos brasileiros, contra a entrada de Fléitaz Solich, da seleção brasileira que vai a Rússia. De acordo com a nota que publicamos, os treinadores brasileiros vão se dirigir ao Conselho Nacional de Desportos, protestando contra a medida, caso ela se concretize. Tratase, evidentemente, de um caso que merece ser estudado sob vários ângulos, para que dele se possa tirar a melhor conclusão.

Certamente, muitos serão contrários, também, à indicação de Fléitaz Solich. Nós mesmos, formamos entre esses. É um direito que nos assiste, como é um direito, também, que outros considerem o preparador paraguaio o homem mais indicado para dirigir a nossa seleção. Relativamente ao protesto, ele vai exprimir, antes de mais nada, o reclamo dos prejudicados. A CBD tem o direito de entregar a seleção a quem bem entender, em que pese ser esse um direito relativo, e tão por que o futebol está por demais ligado ao povo para que este fique alheio aos seus problemas.

Os técnicos brasileiros que subscreveram o memorial da CBD, por causa da Solich estarão defendendo um direito que lhes pertence, pois poderão correr o risco, ali, de ficarem relegados a plano secundário, no caso de Solich fazer o Brasil campeão do mundo. Nesta hipótese, seria difícil, com a mentalidade que campeia entre os nossos dirigentes futebolísticos, não acreditar na desvalorização do técnico nacional. Todos os clubes irão procurar, no exterior, os homens para dirigir suas equipes. E nem a famosa lei dos dois terços, neste caso, poderia ser aplicada. Como se vê, o protesto dos técnicos nacionais, tem cabimento.

É preciso compreender-se, contudo, que não se está menosprezando ou refulando quem, realmente, tem valor. Fléitaz Solich deu mostras da sua capacidade como condutor de equipes. É um nome respeitado e de moral elevada. Sua contribuição para o desenvolvimento do futebol brasileiro é acérrima, como aceitamos de outros técnicos estrangeiros, em tempos idos, conhecimentos novos. Em outros esportes, treinadores estrangeiros orientando nos atletas e os resultados foram sempre os melhores possíveis.

Felizmente, porém, no futebol brasileiro atual, o valor nacional nada fica a dever ao estrangeiro, por mais brilhante que seja este. Por esta razão, também, não concordamos na preterição do técnico brasileiro, mesmo que o estrangeiro escolhido reúna cabedal suficiente para nos conduzir, com brilho, na próxima Copa do Mundo.

VASCO GREMIO ATRAÇÃO DESTA NOITE EM P. ALEGRE

O Vasco, diante do campeão gaúcho, tentará manter-se invicto — Grande a expectativa pelo encontro —
Perspectiva de um cotejo emocionante — O roteiro dos vascainos

DEPOIS de brilhar intensamente em gramados da Argentina e Uruguai, o quadro do Vasco da Gama, re-

torna nos gramados brasileiros, iniciando a viagem de regresso a esta capital, os cruzmaltinos atuarão na noite de hoje, em Porto Alegre, enfrentando o Grêmio Fortalecimento, campeão gaúcho. O encontro vem sendo

aguardado com expectativa inusitada pelos torcedores gaúchos, porque estarão em confronto duas grandes equipes.

PREDECIADO O VASCO Todas as atenções, nos

pampas, se voltam para o quadro da cruz de Malta. O Vasco vai a campo altamente credenciado por suas vitórias no exterior, que culminaram com a espetacular vitória obtida sobre o Nacio-

nal, de Montevideo, na revanche, quando os comandados de Gradiim lograram o triunfo por 3 a 2, após estarem perdendo por 2 a 0. Além de mais, o conjunto vascaino está rendendo o máximo, com Rubens inteiramente recuperado, com Paulinho e Bellini formando, talvez, a melhor zaga do futebol brasileiro, atualmente, enquanto o tri-

intermediário se apresenta em forma magnífica.

Está o Vasco, portanto, em condições de manter sua brilhante invencibilidade em sua atual excursão.

O GREMIO COM GRANDE EQUIPE

JÁ por outro lado, os torcedores gaúchos muito esperam do quadro do Grêmio. O campeão sulino possui uma grande equipe, onde pontificam valores novos e que surgem como autênticas esperanças para o futebol gaúcho. Todos esses fatores levam a crer que o público gaúcho vá assistir a um grande jogo logo mais, esperando-se uma renda excepcional.

O quadro provável do Vasco é o seguinte: Rêilo, Paulinho e Bellini; Laerte, Orlando e Corcel; Sabará, Livinho, Vavá, Rubens e Pinga.

SEXTA-FEIRA EM RIO GRANDE

Além do encontro desta noite, o Vasco jogará mais uma vez no Rio Grande do Sul, devendo prelar, sexta-feira, na cidade de Rio Grande, contra uma equipe local. Depois disso os cruzmaltinos viajarão para S. Paulo, onde, domingo, em Guaratinguetá encerrarão a temporada.

Permanece em Salvador o Fluminense

Mais dois jogos do esquadrão tricolor na «Boa Terra» — Ainda desconhecidos os adversários — Dia 12 em Vitória contra o Rio Branco — Regresso da delegação só na véspera do carnaval — Adolfo Marques manteve contato com a chefia da delegação



ESCURINHO do Fluminense

Segundo nos informou o sr. Adolfo Marques, vice-presidente dos interesses profissionais do Fluminense, o quadro tricolor ainda permanecerá na Bahia, onde realizará mais dois jogos.

O dirigente tricolor disse que manteve contato com o chefe da delegação, sr. Walter Leite, e este lhe informou que os balanços querem mais exibições do vice-campeão carioca, em virtude do êxito espetacular alcançado pela equipe dirigida por Silvio Pirlito. O chefe da delegação informou ainda ao vice-presidente dos Interesses Profissionais, que a forma ostentada pelo quadro do Fluminense é excelente e que tudo, dentro da embaixada que chefia corte às mil maravilhas.

Retornou, ontem, a Buenos Aires, o empresário José da Gama, que esteve alguns dias nesta capital, interrompendo a supervisão que faz da temporada do Flamengo pela América do Sul.

Em sua rápida estada no Rio, porém, José da Gama trouxe uma série de novidades a respeito dos jogos do Fluminense e do Vasco, no exterior. Sobre o time cruzmaltino, «Zé» disse que os comandados de Gradiim estão jogando um verdadeiro futebol de academia, enquanto o Fluminense está exibindo a platéia sul-americana toda a sua famosa craca.

Retornou, ontem, a Buenos Aires, o empresário José da Gama, que esteve alguns dias nesta capital, interrompendo a supervisão que faz da temporada do Flamengo pela América do Sul.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518



O time rubens, outra vez em forma excelente, será uma atração a mais do Vasco, esta noite em Porto Alegre



Juncus Vai à Repetição no Sétimo Páreo de Amanhã

Montarias Oficiais para amanhã

1º PAREO — 1200 MTS. — Cr\$ 70.000,00 — às 14,10 hs. — (BETTING)

- 1-1 Juncus, J. Tinoco
- 2-2 Juncus, J. Tinoco
- 3-3 Juncus, J. Tinoco
- 4-4 Juncus, J. Tinoco
- 5-5 Juncus, J. Tinoco
- 6-6 Juncus, J. Tinoco

2º PAREO — 1400 MTS. — Cr\$ 60.000,00 — às 14,40 hs. — (BETTING)

- 1-1 Dark Boy, A. Santos
- 2-2 Capibê, U. Cunha
- 3-3 Defino, R. G. Martins
- 4-4 Juncus, J. Tinoco
- 5-5 Juncus, J. Tinoco
- 6-6 Juncus, J. Tinoco

3º PAREO — 1200 MTS. — Cr\$ 55.000,00 — às 15,10 hs. — (BETTING)

- 1-1 Hall, H. Cunha
- 2-2 Mistinguette, A. Sant
- 3-3 Escapula, J. Portinho
- 4-4 Bombarde, C. Faria
- 5-5 Corticeira, A. Reis
- 6-6 Juncus, J. Tinoco

4º PAREO — 1300 MTS. — Cr\$ 70.000,00 — às 15,40 hs. — (BETTING)

- 1-1 Gunther, J. Portinho
- 2-2 Juncus, J. Tinoco
- 3-3 Juncus, J. Tinoco
- 4-4 Juncus, J. Tinoco
- 5-5 Juncus, J. Tinoco
- 6-6 Juncus, J. Tinoco

5º PAREO — 1300 MTS. — Cr\$ 70.000,00 — às 15,40 hs. — (BETTING)

- 1-1 L. Clara, C. Paranhos
- 2-2 Evidência, J. Portinho
- 3-3 Juncus, J. Tinoco
- 4-4 Juncus, J. Tinoco
- 5-5 Juncus, J. Tinoco
- 6-6 Juncus, J. Tinoco

6º PAREO — 1600 MTS. — Cr\$ 75.000,00 — às 16,40 hs. — (BETTING)

- 1-1 Ua, J. Baffica
- 2-2 Tossana, C. Paranhos
- 3-3 Nazar, J. Baffica

Shashala Volta Com Força

SABADO NA GAVEA

1º PAREO — às 14,10 horas — 1300 metros Cr\$ 55.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Suave
- 2-2 Famine
- 3-3 Soberba
- 4-4 Gloriosa
- 5-5 Blonda
- 6-6 Pedrita
- 7-7 Salm

2º PAREO — às 14,40 hrs. — 1800 metros Cr\$ 75.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Mober
- 2-2 Rochado
- 3-3 Palladium
- 4-4 Ibaez
- 5-5 Commodore

3º PAREO — às 15,10 hrs. — 1600 metros Cr\$ 75.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Carle
- 2-2 Javanes
- 3-3 Veive Cluquot
- 4-4 Quilanda
- 5-5 Sea Mew

4º PAREO — às 15,40 horas — 1400 metros Cr\$ 75.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Katabu
- 2-2 Kartum
- 3-3 Titonavi
- 4-4 Esmok
- 5-5 My Own
- 6-6 Piperman

5º PAREO — às 16,10 hrs. — 1000 metros Cr\$ 80.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Shashala
- 2-2 Dama Negra
- 3-3 Atã Jã

BEQUINHO SUSPENSO:

«Prejudicou os Competidores»

Em sessão realizada, a comissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, resolveu:

a) — notificar por indelicadeza na partida: Dora do Carmo, Suave (primeira notificação), Soberba, Ensenho (segunda e última notificação);

b) — proibir de correr, por falta de saúde, o animal Irela;

c) — chamar a atenção do treinador do animal Cidadão, para a falta de seu pensionista, na partida;

d) — de acordo com o artigo 167 do Código, suspender até 5 de Maio do corrente ano, o joquei Francisco Viana, (não ter demonstrado empenho em obter melhor colocação, montando o animal Caucaia, na corrida do dia 11 de Janeiro p. passado).

e) — de acordo com o artigo 168 do Código, romper relações com os proprietários José de Sousa Machado (My Rose) e Stud Chaves (Caucaia);

f) — suspender por infração do artigo 168 do Código (prejudicou os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 3 de Março, Paulo Maurizan (Bailarina), até 9 de Fevereiro, Germano Queiroz (Garça Negra); até o dia de Fevereiro, Geraldo Almeida (Guilherme), Carlos Dias (Española) e Orlando Palermo (Souvenir); até 6 de Fevereiro, Manoel Henrique (Peter Pan), Manoel Silva (Pinheiro) e Ivan Souza (Uaustra);

g) — confirmar as suspensões propostas pelo «atirar» e impostas ao joquei Antonio Portinho (Suave) e ao aprendiz Ido Amaral (Maestrini), por infração do 1º primeiro do artigo 162 do Código (difícultar a partida) o primeiro até 11 de Fevereiro e o segundo até 6 de março.

h) — multar o treinador Atanásio Brito, em Cr\$ 500,00, por infração da letra A do 1º inciso do artigo 133 do Código (ter apresentado seu pensionista Elio com atraso no Serviço de Veterinária) e mais Cr\$ 500,00 por infração do 1º primeiro do artigo 168 do Código (não ter dado o ferragem do mesmo Elio);

i) — chamar a secretaria do Corridos do Hipódromo, sábado próximo, dia 8 às 15,00 horas, Paulo Morgado e D. J. Silva.

j) — ordenar o pagamento dos prêmios de 23, 25 e 26 de Janeiro.

A ESTATÍSTICA NA GAVEA

Jóqueis:

- | | |
|-------------|----|
| Rigoni | 14 |
| Bequinho | 14 |
| A. Santos | 11 |
| J. Portinho | 11 |
| J. Marchant | 8 |
| J. Tinoco | 8 |
| O. Ullóa | 7 |
| C. Dias | 5 |

Treinadores:

- | | |
|-------------|---|
| G. Feijó | 9 |
| C. Pereira | 8 |
| P. Morgado | 8 |
| D. Ferreira | 7 |
| J. Morgado | 5 |
| S. D'Amore | 5 |
| L. Ferreira | 5 |
| E. Freitas | 5 |

Proprietários:

- | | |
|--------------------|---|
| Stud Paula Machado | 6 |
| Stud Rocha Faria | 5 |
| Stud Z. G. Peixoto | 5 |
| Stud Ipiranga | 4 |
| Irmãos Seabra | 4 |
| Waldir Alves | 4 |
| Stud Manguari | 3 |
| Arthur H. Lundgren | 3 |

Programa de DOMINGO

1º PAREO — 1600 MTS. — às 14,10 hs. — Cr\$ 65.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Florença
- 2-2 Bon Lai
- 3-3 Zara
- 4-4 Orelva
- 5-5 Laia Formosa

2º PAREO — 1300 MTS. — às 14,40 hs. — Cr\$ 65.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Duque
- 2-2 Despiante
- 3-3 Monte Polar
- 4-4 Blas
- 5-5 Tino

3º PAREO — 1500 MTS. — às 15,10 hs. — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Comelco
- 2-2 Bomarang
- 3-3 Olamart
- 4-4 Prosper
- 5-5 Coligny

4º PAREO — 1600 MTS. — às 15,40 hs. — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Cabochon
- 2-2 Fugo de Madrid
- 3-3 Prosper
- 4-4 Dagoner
- 5-5 Dagoner

5º PAREO — 1400 MTS. — às 16,10 hs. — Cr\$ 80.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Tio Paulo
- 2-2 Clástico
- 3-3 Canônico

6º PAREO — 1600 MTS. — às 16,40 hs. — Cr\$ 65.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Entidhe
- 2-2 Scipião
- 3-3 Iose
- 4-4 Meio Mundo
- 5-5 Chaneco
- 6-6 Agressivo
- 7-7 Moderno

7º PAREO — 1900 MTS. — às 17,10 hs. — Cr\$ 100.000,00 — (BETTING) — (Handicap Especial)

- 1-1 Cochise
- 2-2 Calochon
- 3-3 Sancy
- 4-4 La Bailarina
- 5-5 Pastorel
- 6-6 Jean Claude
- 7-7 Nausau
- 8-8 Kuber
- 9-9 Tio Capitão
- 10-10 Pretencioso

8º PAREO — 1600 MTS. — às 17,40 hs. — Cr\$ 65.000,00 — (BETTING)

- 1-1 Minuto
- 2-2 Quêto
- 3-3 Capuro
- 4-4 Kuber
- 5-5 Bombarde
- 6-6 Divido
- 7-7 Kuber
- 8-8 Comos

Mussimessi Viria Para o Flamengo

O ex-goleiro da seleção argentina está incompatibilizado com o Boca — Oferecido ao rubro-negro — Espera-se êxito nas negociações — Retornou a Argentina José da Gama

Retornou, ontem, a Buenos Aires, o empresário José da Gama, que esteve alguns dias nesta capital, interrompendo a supervisão que faz da temporada do Flamengo pela América do Sul.

Em sua rápida estada no Rio, porém, José da Gama trouxe uma série de novidades a respeito dos jogos do Fluminense e do Vasco, no exterior. Sobre o time cruzmaltino, «Zé» disse que os comandados de Gradiim estão jogando um verdadeiro futebol de academia, enquanto o Fluminense está exibindo a platéia sul-americana toda a sua famosa craca.

OFERECIDO MUSSIMESSI AO FLAMENGO

Para a torcida do «mal querido», a melhor novidade que José da Gama trouxe, foi o oferecimento, ao Flamengo, do goleiro argentino Mussimessi. Como todos sabem, Mussimessi foi o goleiro da seleção argentina que se exibiu no Rio e em S. Paulo, na última Copa Roca. Trata-se de um verdadeiro valor do futebol portenho e que, atualmente, está em litígio com o seu clube, o Boca Juniors.

Zé da Gama disse que esteve palestrando com o jogador e que o mesmo se mostrou desolado de atuar no Brasil. O conhecido empresário, logo se lembrou do Flamengo que, há tanto tempo, anda atrás de um bom goleiro e as negociações foram iniciadas, José da Gama disse que o Boca Juniors poderá abrir mão de Mussimessi, pois, além do jogador se encontrar em litígio com

seus dirigentes, estes estão satisfeitos com o jovem Glambartoni.

É possível que os entendimentos sejam curados de êxito, antes do regresso da

delegação do Flamengo que se encontra em Buenos Aires.



O goleiro Ari (foto) poderá ter em Mussimessi o seu substituto definitivo

Ninguém é Contra Pirilo

O técnico do Fluminense é encarado com simpatias gerais — Clima favorável na CBD para Pirilo ser o técnico da seleção — Opiniões de conselheiros do CTF — Solução provável sobre o assunto na segunda-feira

Está tomando rumos diferentes a questão da escolha do técnico que vai dirigir a seleção brasileira na Suécia. Nas últimas horas, de acordo com o que conseguimos apurar, o nome do técnico do Fluminense, Fléitaz Solich, está perdendo terreno, ao mesmo tempo em que o treinador do

Fluminense, Silvio Pirilo, é cada vez mais, o escolhido.

OPINIÕES

Ausultando alguns membros do Conselho Técnico do Futebol Brasileiro, constatamos que Silvio Pirilo está, de fato, bastante cotado para arcar com

a missão. O presidente do CTF, por exemplo, acha que Pirilo é um nome bem credenciado para ocupar o posto. «A decisão não caberá somente a mim, mas se os demais membros do Conselho apontarem o nome de Pirilo, eu também acompanharei», disse-nos o sr. Ivan de Freitas.

Igualmente, o sr. Abrahm Tebet, considera Silvio Pirilo um nome bem indicado, para o posto. «Minhas razões, a esse respeito, já são conhecidas. Sobre Pirilo, acho-o, também, um bom nome», declarou.

Também entre os diretores da CBD, o nome do preparador técnico, Fléitaz Solich, é o escolhido. «Fléitaz Solich é um nome muito conhecido. Mesmo assim, não se mostram radicais, nem contrários a Silvio Pirilo.

Todos consideram o técnico do Fluminense, com cabedal suficiente para ser o técnico da seleção brasileira.

«Pelo visto, Pirilo deverá ser mesmo o técnico, fazendo-se necessário, também, voltar a insistir na indicação de lançar o seu nome. Pelo que apuramos, se for indicado por algum dos membros do Conselho, ele merecerá a aprovação quase unânime, mas não se sabe se quem caberá a tarefa de substituir Silvio Pirilo. De qualquer forma, porém, o que se pode dizer, é que o ambiente é totalmente favorável ao atual técnico do Fluminense.

Acredita-se, na CBD, que este assunto, será finalmente resolvido, na próxima segunda-feira.

Confirmada a Exclusão de Streltsov da Seleção Soviética

MOSCOU, 4 (FP) — O jogador de futebol Edouard Streltsov foi excluído da equipe «Torpedo-Moscou» por embriaguez, confirmam os meios esportivos da capital soviética.

Efetiivamente, Streltsov faltou recentemente a uma convocação importante, porque estava embriagado. Antes, já tivera que alugar um cargo para alcançar, duas ou três estações após o ponto de embarque, o trem em que viajava a sua equipe e que ele perdera porque suas condições o impediam de viajar. De outra vez, ainda, conseguiu fazer vir clandestinamente várias garrafas de «vodka» no hospital onde se encontrava em tratamento.



DIDI meio do campo carioca

Já no México o Campeão Carioca

PARTICIPARÁ DE UM TORNEIO PENTAGONAL

MEXICO, 4 (FP) Chegaram ontem a esta capital, por via aérea, com procedência de Salvador, o «team» de futebol brasileiro «Botafogo» do Rio de Janeiro e a equipe argentina «Independiente» de Avellaneda. Os brasileiros, que vêm participar do torneio pentagonal que se iniciará nesta capital no próximo domingo, declararam que estavam encantados, mas fatigados em consequência da longa viagem que acabam de realizar, no caminho para o México, onde se encontram em

ta Roca, Teneham repousar durante um ou dois dias e fazer um treinamento intensivo até o fim da semana. O Botafogo abrange «astros» como Nilon Santos, Paulinho, Valdir e Didi, etc., e é dirigido por Renato Ghella. Paulo Amaral é o treinador João Saldaña. O Independiente, que prosseguirá viagem brevemente para Guadalajara, iniciará no próximo sábado nessa cidade (a segunda do México) uma série de «matões» provinciais contra as

melhores equipes locais. Depois de Guadalajara, seguirá, provavelmente, para Leon, Toluca e Monterrey, norte do país. A segunda equipe estrangeira que participará do torneio pentagonal com o Botafogo e as equipes mexicanas.

É a equipe argentina do River Plate, que ainda se encontra na América Central e é esperada no México em meados da semana.

Abandonados Pelo IPASE e Pela PDF Os Moradores do Conjunto Residencial

Ainda Sem Solução a Greve Geral dos Marítimos do Pará

BELEM DO PARA, 4 (Do correspondente) — Atingindo a paralisação de mais de 360 embarcações entre galeões, navios, rebocadores, inclusive embarcações da «Petrobras», prossegue a greve dos marítimos paraenses. Aderiu ao movimento a totalidade dos Sindicatos marítimos, isto é, oito e duas Delegacias, que reúnem mais de 10 mil trabalhadores.

EQUIPARAÇÃO SALARIAL
Deu motivo à deflagração desta greve o não atendimento das reivindicações dos marítimos das empresas particulares, que pleiteiam a equiparação de seus salários aos dos marítimos do Serviço de Navegação e Administração do Porto do Pará (SNAPP).

Sem a inclusão de etapas, a equiparação salarial reclamada pelos grevistas é a seguinte:

Empresas particulares inclusive a Petrobrás	SNAPP
Comandante	7.000,00 14.000,00
Imediato	6.200,00 10.000,00
Maquinistas	6.200,00 10.000,00
Talheiros	1.900,00 3.800,00
Marinheiros e foguistas	2.665,00 4.800,00

Atingidos pela «parede», mais de 360 embarcações, inclusive, da Petrobrás — Apóiam o movimento, os Sindicatos e 2 Delegacias — Reclamam equiparação de salários entre as empresas particulares e o S.N.A.P.P.

Carvoeiros e Moços 2.211,00 3.380,00

NENHUMA PUNIÇÃO
Com a decretação do movimento grevista, surgiram outras reivindicações, que os trabalhadores do mar passaram a formular como condições para voltar ao trabalho. Uma delas é a garantia de que nenhum grevista seja punido, por participar da greve; respeito ao horário de trabalho, pagamento do repouso semanal e de férias condignas.

QUASE TOTAL
Enquanto não se tem notícia de uma solução que venha atender às aspirações dos grevistas, o movimento continua, com a paralisação quase total. Alguns poucos navios, que estão navegando, encontram-se sob ocupação militar, como é o caso do «João Gonçalves». Este navio saiu do porto com sua tripulação coagida por uma unidade de fuzileiros Navais a serviço da Capitania dos Portos. Mesmo assim, o barco seguiu sem o

comandante, sem o prático e sem o maquinista.

SUSPENSÃO A MEDIDA LIMINAR
O Juiz Olavo Guimarães, atendendo a um

requerimento do Procurador Seccional da República, sr. Otávio Melo, sustou, provisoriamente, a medida liminar concedida ao mandado de segurança que foi impetrado pelos Sindicatos Marítimos contra o Capitão dos Portos do Pará, com o objetivo de impedir a saída de navios sem tripulações completas.

Esta decisão provocou nos meios marítimos manifestações de protesto, pois tratava-se de flagrante ilegalidade.

ANO XI ★ Rio, Quarta-feira, 5 de Fevereiro de 1958 ★ Nº 2.333

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Há vários meses o Departamento de Limpeza Urbana não coleta o lixo dos apartamentos dos «barnabês» — Falta iluminação pública no Conjunto

Está situado no subúrbio do Marechal FERNES o Conjunto Residencial do IPASE. Dividido em cerca de dez blocos, o aglomerado de apartamentos foi totalmente esquecido pelo Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, que lá não aparece há alguns meses. Caracterizando esta situação, estão as ruas do conjunto cheias de capim à espera de que a PDF resolva limpá-las. As ruas locais, com exceção de uma ou duas, obrigam os moradores a praticarem as mais variadas «ginásticas», pois são alamedas, com algumas quase verticais. Nas janelas, as roupas molhadas, postas para secarem, «ornamentam» os andares dando um colorido todo especial ao conjunto.

Em face do fato ter chamado nossa atenção, uma moradora nos explicou: «Aqui isto é assim mesmo. Se nós fossemos estender a roupa no chão, estaríamos perdidos, pois num instante cairiam sujas, porque os garotos brincam aí em baixo com bolas».

Continuando, a Georgina

Meloires foi relatando as dificuldades do conjunto. A luz, por exemplo, existe nos apartamentos, mas nas ruas a iluminação é muito pouca.

— Existem lugares aqui que são totalmente desertos, disse ela. No início da rua principal, há postes de luz, mas vive sempre no escuro, porque os vagabundos quebram as lâmpadas com pedras, e a Light passa meses e meses sem vir consertar, mesmo com os moradores telefonando diariamente.

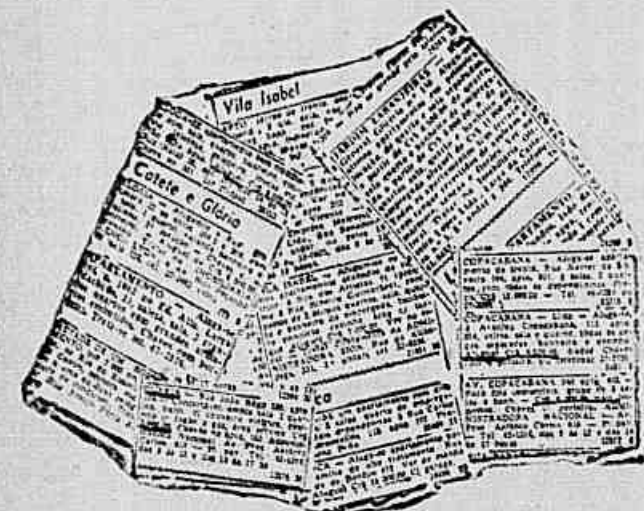
Há mais de dois meses que a água que cai na caixa mal dá para fazer o almoço — com estas palavras, D. Lida Soares, residente no apartamento 711 do edifício 74 da Rua Barata Ribeiro, recebeu nossa reportagem. Esse «arranha-céu» abriga mais de uma centena de famílias e está sem água há muito tempo. De nada valerem, até agora, as reclamações enviadas ao Departamento de Água da P.D.E., pois a resposta é sempre a mesma: «Retira pra chover, recua». A chuva não cai e o flagelo continua. A situação daquelas famílias é desesperadora. D. Lida, que aparece na foto, disse-nos ainda que a palavra «banho» ali está proibida.

ONDE A PALAVRA «BANHO» É PROIBIDA



CAMINHAM PARA "O CÉU É O LIMITE" OS ALUGUEIS DE CASAS E APARTAMENTOS

Por menos de Cr\$ 5.000 não se aluga um «apartamento» de quarto, sala e banheiro, na zona sul — Os bairros (subúrbios) proletários da zona norte também foram atingidos pela alta dos aluguéis — Aumentou o número de despejos no Distrito Federal



Os jornais estão cheios de anúncios de apartamentos para alugar, mas por qualquer sala-quarto não se paga menos de cinco mil cruzeiros, havendo até os 8 e 9 mil

Revelam as estatísticas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que de cinco em cinco minutos, uma família carioca tem a tranquilidade de seu lar abalado pela visita de um oficial de justiça que lhe vai levar uma ordem de despejo. Assim, diariamente, cerca de 120 famílias, dos mais variados bairros da cidade, começam a viver o dramático problema da procura de uma nova residência. Problema que se agrava com a especulação imobiliária, que, na Capital da República, atinge as ruas da calçada. Pela qualquer família que tiver que procurar uma nova residência, embora no mesmo bairro, e com as mesmas dependências da antiga, terá que desembolsar,

no mínimo, o dobro da importância que pagava pela moradia anterior.

OS PREÇOS NA ZONA SUL
Na Zona Sul, notadamente nos bairros de Catete, Flimengo, Botafogo e Copacabana, os apartamentos para casal, dotados de quarto, sala, banheiro e quibernet, variam de 5 a 7 mil cruzeiros nos aluguéis mensais. Note-se que são moradias que apesar de custarem um preço absurdo, não oferecem ao locatário o menor conforto, pois, a maioria delas não dispõe de cozinha e tanque, o que obriga os seus moradores a terem suas despesas acrescidas com o pagamento de peixe e lavagem de roupa.

NA ZONA NORTE

Também os habitantes da Zona Norte cuja maioria recebe salários que variam de 3.300 a 6 mil cruzeiros vivem o doloroso problema do elevado custo dos aluguéis. E com as muitas famílias destinadas mais de metade do orçamento doméstico ao aluguel de sua residência. Basta uma rápida leitura dos anúncios nos jornais especializados para se verificar que nos bairros de Ramos, Penha, Bonsucesso, Braz de Pina, e Cascadura, as casas e apartamentos de um quarto, sala e cozinha custam em média 4 mil cruzeiros. Nos bairros de Andaraí, Méier e Grajaú, são anunciados diariamente apartamentos e casas de sala, quarto e cozinha pelos preços de 4 e 5 mil cruzeiros.

VIDA CARA, FUGA AO CASAMENTO

Pelos atuais preços das casas e apartamentos, fácil é se compreender o fenômeno que se vem observando de ano para ano na Capital da República em relação ao número de casamentos. As estatísticas referentes ao ano findo revelam que o número de casamentos que em 1956 era de 12 por hora, decrescem em 1957 para 9 por hora.

Chocam-se Aviões em Manobra

CHARLESTON (Carolina do Sul), 4 (FP) — Um avião de caça a jato colidiu com um outro aparelho, no decorrer de um simulado de combate aéreo. O piloto do avião «atacante» morreu, enquanto que o piloto do avião «defensor» pôde escapar de perigo.

Resultados Eleitorais na Costa Rica

SAO JOSE DA COSTA RICA, 4 (FP) — O candidato da oposição à presidência da República, sr. Mario Echandi, venceu, segundo totais ainda parciais, publicou o seu Tribunal Eleitoral, e que são os seguintes:
Echandi (Partido da União Nacional), 43.000 votos; Francisco Orin (Partido de Libertação Nacional), governa mental, 38.497 votos;
Jorge Rossi (Partido Independente), 2.300 votos.



VAI ESTOURAR O BAILE DO ANO!

Nunca houve tanta procura de ingressos — Esgotadas as mesas — Muitas garotas de todo Brasil e de várias partes do mundo — Será o maior

Cerco cada vez mais o interesse e a agitação peculiar que antecede os grandes acontecimentos, nestes últimos dias que faltam para a realização do grande BAILE DOS ARTISTAS, no Hotel Glória. Assim é que para a festa maior do carnaval carioca, que terá lugar sábado próximo, dia 8, está havendo uma procura extraordinária de ingressos, tudo levando a crer que o número de foliões que comparecerão este ano ao baile será o maior de todos os tempos. Por outro lado, já se esgotaram as mesas para o baile, tendo a direção doméstica providenciado algumas novas mesas, suplementares, para as quais foram abertas algumas reservas.

GENTE DE TODA PARTE

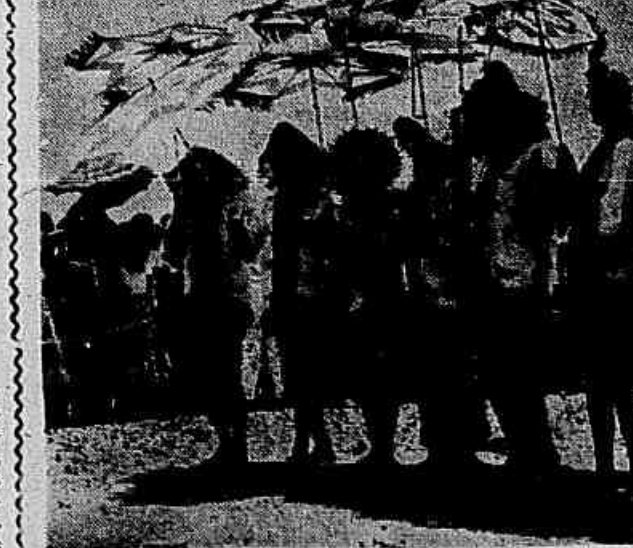
Pelos cálculos realizados pela Associação dos Artistas Brasileiros, promotora do Baile dos Artistas, deverá estar presente gente de toda a parte da terra, inclusive as garotas mais lindas do Rio, entre artistas e sociedade, outras vindas de vários estados do Brasil e, ainda outras beladíssimas, que aqui aportaram esta semana, dos mais variados países, como turistas vindos especialmente para assistir ao Carnaval do Rio.

O MELHOR AMBIENTE DA CIDADE

Indubitavelmente o Hotel Glória oferece aos foliões o melhor ambiente da cidade, para que possam se divertir e alegrar a vontade. Este ano os foliões poderão se estabelecer num clima de bom humor, sugerido pela decoração «As Palhaçadas de 1957», que se subdividirá pelos sete salões do Glória como: «Palhaçadas Políticas», «Palhaçadas Sociais», «A linha das elegantes», «Sala das Promessas Sociais», «Circulo das Fofocas ministeriais», «Salão do Rio Antigo» e «Bar Isto sim é que é vida!».

Realmente, isto sim é que é vida, brincando no carnaval, no Baile dos Artistas. Reservas de ingressos, tel. 25-7372.

GRANDE ÊXITO NO BANHO DE MAR A FANTASIA DE RAMOS



Os foliões da zona de Leopoldina vibraram, domingou último, com a realização do grande banho de mar a fantasia, promovido por nossos colegas do «Clube das Noites», em homenagem à população carioca. Milhares de pessoas afluíram naquela praia para participar da maravilhosa festa do sol, do mar e da música.

«BAILE DA BRUXA AMARELA»

Patrocinado por um grupo de funcionários da Light, será realizado, no sábado próximo, dia 8 de fevereiro, o tradicional «Baile da Bruxa Amarela», na sede do Orfeão Português, à Rua dos Andradas, das 14 às 15 horas.

Esse baile, popular em toda cidade, será abrematado por uma famosa orquestra, devendo alcançar o êxito dos anos anteriores.

Amanhã, «Coquetel» da A.A. Banco do Brasil

No intuito de conservar a posição que, através dos anos, vem mantendo entre os grandes animadores do carnaval carioca, a Diretoria da A.A.B.B. organizou, para 1958, magnífico programa de festas a ser cumprido durante o tríduo de Moisés.

Dentro desse propósito, será realizada amanhã, um «cocktail», em sua Sede Social, à Rua Haddock Lobo, 227, às 20 horas; quando receberá a Crônica Especializada e fará a apresentação da sua programação e entrega de convites.

Hoje o almoço da ADEM aos jornalistas

Os cronistas carnavalescos, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos visitaram, amanhã, atendendo convite dos dirigentes da ADEM, o estúdio «Gilberto Cardoso», (Maracanãzinho), a fim de conhecer o trabalho de ornamentação da magnífica praça de esportes para os quatro populares bailes carnavalescos que ali serão realizados, por iniciativa do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, durante os dias de Carnaval, em homenagem à população carioca.

Nessa ocasião, os jornalistas serão recepcionados com um almoço, às 14 horas.

Clube dos Milionários

As festas carnavalescas do Clube dos Milionários constituem, sempre, um brilhante acontecimento social e artístico. Social, porque, diante de uma assistência seleta e numerosa, reina sempre a mais intensa animação, o mais vivo entusiasmo, debaixo de uma discrição a toda prova.

Artístico, porque, em que pese a escolha acertada de seu famoso cenógrafo e dos melhores músicos que compõem as suas orquestras, os cantores mais populares também são freqüentemente expostos e ali dão verdadeiros «shows», com a sua apurada interpretação. A procura de um incentivo maior para as suas músicas...

Outro fator de sucesso é o horário dos dois únicos bailes que realizam: das quatro às dez horas, isto é, à tarde, no domingo de carnaval e na terça-feira gorda. Ambos nos salões da Associação dos Empregados no Comércio.

Informações no bar da Associação dos Empregados do Comércio, Avenida Rio Branco, 120 — 3º andar — Telefone 52-3051.

No Olympic Club

Continuam intensos os trabalhos preparatórios para as festas carnavalescas que o Olympic Club, a exemplo de anos anteriores, fará realizar este ano, agora na sua nova sede da zona sul — Rua Pompeu Leireiro 115, em Copacabana. Em sua última reunião, a Diretoria do Olympic Club, presidida pelo Major Dr. Hugo Philipponi Fernandes, após discussão dos assuntos referentes às propostas recentes, contratou a orquestra Polyan, dirigida por Yoyó, para abrematado nos festejos do fim de ano. Quatro festas carnavalescas serão realizadas em fevereiro: nos dias 1, 2, 3 e 4. Nos dias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, serão realizadas as festas carnavalescas. As festas carnavalescas serão realizadas em fevereiro: nos dias 1, 2, 3 e 4. Nos dias 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, serão realizadas as festas carnavalescas.

Prós e Contras

Sindicato Nacional dos Aeronautas CARTA ABERTA AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1958

SENHOR PRESIDENTE:

Vimos de público tratar do assunto principal de uma Assembléia Geral, convocada pelos associados do Sindicato Nacional dos Aeronautas: A aposentadoria especial para esta categoria profissional. Insistimos na questão, por se tratar de um direito adquirido que nos tem sido negado e o estamos tratando publicamente porque já esgotamos, sem resultados, os recursos normais. Este é o meio pelo qual esperamos romper a barreira burocrática que se vem opondo aos nossos direitos.

A obrigação do Governo para com os aeronautas, no que se refere à sua aposentadoria — além da promessa formal de Vossa Excelência como candidato, no aeroporto de Belo Horizonte — nasceu na cláusula nona do acordo celebrado no Ministério do Trabalho em 23 de julho de 1956, pondo fim à greve aeroviária, quando os empregados transgiram na questão salarial em troca, entre outros, do compromisso do Governo de providenciar o envio de mensagem ao Congresso Nacional, estatuinte a aposentadoria e o pecúlio para os grupos profissionais acordantes, com solicitação do regime de urgência. Já estamos, pois, há 18 meses, à espera de que o compromisso do Governo seja cumprido.

Tal cláusula, Senhor Presidente, não foi, como não poderia ser, assinada levemente, com o único fim de fazer cessar um movimento grevista. Ela tem raízes no sentimento de insegurança que impera nos aeronautas e na compreensão das autoridades sobre o problema, pelo conhecimento, entre outras, das seguintes razões:

- 1) Os requisitos de caráter técnico e de saúde exigidos dos aeronautas e verificados periodicamente pelo Ministério da Aeronáutica, em exames anuais ou mesmo semestrais, e dos quais depende sua vida profissional, não lhes permitem, sob nenhuma base, esperar os benefícios nem da atual legislação previdenciária nem do projeto da Lei Orgânica.
- 2) Os resultados dos exames de saúde periódicos procedidos pelo Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica não são reconhecidos pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (CAFESEP), relativamente à incapacidade temporária ou definitiva, do que resulta, quase sempre, a desvinculação completa do aeronauta, tanto da empresa como da Previdência Social, já que os mínimos exigidos pelo Instituto são muito superiores aos estabelecidos pela Caixa.
- 3) A inexistência, na prática, de previdência social para os aeronautas, tem sido reconhecida até mesmo pelos empregadores, quando procuram contrapor esta reivindicação à necessidade de aumentos salariais.
- 4) No mesmo sentido se pronunciou o Tribunal Superior do Trabalho no memorável Dissídio de março de 1952.
- 5) As autoridades dos Ministérios do Trabalho e da Aeronáutica argumentaram da mesma forma para a obtenção do referido acordo de julho de 1956.
- 6) Assim, em parte, também entenderam os aeronautas quando assinaram aquele acordo e quando, em Assembléia Geral, colocaram o problema da aposentadoria com prioridade sobre o aumento salarial, não participando do último movimento dos aeroviários, em novembro de 1957.

No entanto, Senhor Presidente, depois de 18 meses do compromisso escrito do Governo, em meio do dinamismo que vem caracterizando a administração de Vossa Excelência, ainda não obtivemos a prometida mensagem, como ainda não vimos solucionada a questão da permanência dos rádio-operadores de voo. O projeto de lei da Aposentadoria, preparado pela Comissão do Ministério do Trabalho, foi encaminhado ao Palácio do Catete, em 25 de setembro de 1957. No mês seguinte foi enviado ao Ministério da Aeronáutica onde obtivera parecer favorável, tendo voltado ao Catete, em 25 de novembro do mesmo ano. Esperávamos que a mensagem fosse enviada ainda na sessão legislativa do ano findo, o que infelizmente não aconteceu.

O nosso apelo atual é no sentido de que vejamos o nosso projeto, em regime de urgência, ainda na sessão extraordinária do Congresso, a se iniciar em fevereiro próximo. Assim, Senhor Presidente, os aeronautas estão com os olhos postos em Vossa Excelência, confiantes em que desta vez, transposta a barreira burocrática, possam ver, com satisfação de sua reivindicação, o progresso social acompanhar o desenvolvimento técnico e econômico social da aviação comercial, da qual Vossa Excelência tem se mostrado amigo por temperamento e convicção. Sem mais, respeitosa saudação.

ERNESTO COSTA FONSECA, Presidente